



Pesquisa de Fluxo Turístico

Baixa Temporada

Janeiro de 2013





SECRETARIA
DE TURISMO



GOVERNO DO
**ESPIRITO
SANTO**
CRESCER É COM A GENTE



Secretaria de Turismo do Espírito Santo

Governador

José Renato Casagrande

Vice-Governador

Givaldo Vieira

Secretário de Estado de Turismo

Antonio Alexandre dos Passos Souza

Subsecretária de Estado de Turismo

Diomedes Maria Caliman Berger

Gerente de Estudos e Negócios Turísticos

Ângela Maria Modolo de Assunção

Equipe Técnica:

Igor Gonçalves Calhau

José Carlos da Silva Oliveira

Maria Aparecida Dalarmelina

Mariana Rodrigues Pires

Rafael Granvilla Oliveira



SECRETARIA
DE TURISMO



GOVERNO DO
**ESPIRITO
SANTO**
CRESCER É COM A GENTE

SEBRAE



SEBRAE Espírito Santo

Diretor-Superintendente

José Eugênio Vieira

Diretor de Atendimento

Ruy Dias de Souza

Diretor Técnico

Benildo Denadai

Gerente da Unidade de Atendimento ao Turismo e Cultura

Mário Cesar Correa

Gerente da Unidade de Estratégia, Planejamento e Orçamento

Daniela Negri

Analista de Pesquisa

Dênis Pedro Nunes



SECRETARIA
DE TURISMO



GOVERNO DO
**ESPIRITO
SANTO**
CRESCER É COM A GENTE

SEBRAE



Flexconsult Pesquisas

Sócio-Diretor/Responsável Técnico

Fernando João Pignaton



SECRETARIA
DE TURISMO



GOVERNO DO
**ESPIRITO
SANTO**
CRESCER É COM A GENTE

SEBRAE



Objetivos

Objetivo Geral

Identificar os hábitos de consumo dos turistas na Baixa Temporada, avaliar os serviços utilizados e quantificar os turistas que visitam o Estado.

Objetivos Específicos

- Quantificar o número de turistas por região;
- Identificar o perfil do turista que visita o Estado, obtendo informações como tempo de permanência e origem;
- Quantificar o gasto médio dos turistas com hospedagem, transporte, alimentação, comércio diverso e diversão;
- Avaliação da satisfação do turista.



SECRETARIA
DE TURISMO



GOVERNO DO
**ESPIRITO
SANTO**
CRESCER É COM A GENTE

SEBRAE



Metodologia

A pesquisa de Fluxo Turístico foi realizada no período de baixa temporada, nos meses de novembro-dezembro de 2012.

Consistiu na contagem, abordagem e realização de entrevistas com turistas, que ocorreram nos principais pontos de saída, de norte a sul e da Região Metropolitana. A quantificação do fluxo de turistas no Estado foi realizada através da contagem dos veículos passantes e do número de passageiros desembarcados ou contidos nos veículos abordados nos principais pontos de saída da região: Aeroporto de Vitória, na Estação Ferroviária Pedro Nolasco, nas rodoviárias de Vitória, Vila Velha, Guarapari, Conceição da Barra e São Mateus e nos postos de Polícia Rodoviária Federal e Estadual.

- Conceito de Turista: foi considerado turista a pessoa que permaneceu, pelo menos, 24 horas ou pernitoitou ao menos uma vez no Estado.
- Abordagem: foram realizadas 613 entrevistas *in loco*.
- Período de campo: entre os dias 30 de novembro a 06 de dezembro de 2012.



Metodologia

Distribuição das entrevistas:

Distribuição das entrevistas	Freq.	%
Aeroporto	312	50,90
Estação Ferroviária	25	4,08
Rodoviária de Vitória	41	6,69
Rodoviária de Vila Velha	25	4,08
Rodoviária de Guarapari	26	4,24
Rodoviária de Conceição da Barra	25	4,08
Rodoviária de São Mateus	26	4,24
BR 101 Serra	21	3,43
BR 101 São Mateus	22	3,59
BR 101 Safra/Cachoeiro	21	3,43
BR 262 Ibatiba	21	3,43
BR 259 Colatina*	5	0,82
ES 060 Rodovia do Sol/Barra do Jucu	21	3,43
ES 490 Itapemirim	22	3,59

* Devido ao baixo fluxo de turistas não foi possível a realização de amostra na BR 259. As entrevistas deste ponto foram distribuídas pelos demais pontos de coleta.



Distribuição dos turistas por Rota

Com relação ao quantitativo dos turistas por rota turística, destaca-se a Rota do Sol e da Moqueca abrangendo 71,31% do total de turistas.

* Distribuição do turista por Rota	%
Rota do Sol e da Moqueca	71,31
Rota do Verde e das Águas	15,25
Rota do Mármore e do Granito	4,75
Rota Caminhos do Imigrante	3,28
Rota dos Vales e do Café	3,11
Rota da Costa e da Imigração	1,64
Rota do Mar e das Montanhas	0,66

* Agrupamento com base na questão "Em qual município o(a) sr.(a) passou a maior parte do tempo?".



Distribuição dos turistas por Região Turística

Já com relação ao quantitativo dos turistas por região turística, destaca-se a Região Turística Metropolitana abrangendo 72,10% do total de turistas, seguida, bem mais atrás, pela Região Turística do Verde e das Águas com 15,17%.

* Distribuição do turista por Região Turística	%
Região Turística Metropolitana	72,10
Região Turística do Verde e das Águas	15,17
Região Turística da Costa e da Imigração	6,20
Região Turística Doce Pontões Capixaba	1,96
Região Turística das Pedras, Pão e Mel	1,47
Região Turística dos Imigrantes	1,14
Região Turística dos Vales e do Café	0,98
Região Turística Doce Terra Morena	0,49
Região Turística das Montanhas Capixabas	0,33
Região Turística do Caparaó	0,16

* Agrupamento com base na questão "Em qual município o(a) sr.(a) passou a maior parte do tempo?".



APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

SECRETARIA
DE TURISMO



GOVERNO DO
**ESPIRITO
SANTO**
CRESCER É COM A GENTE

SEBRAE



Fluxo de Turistas

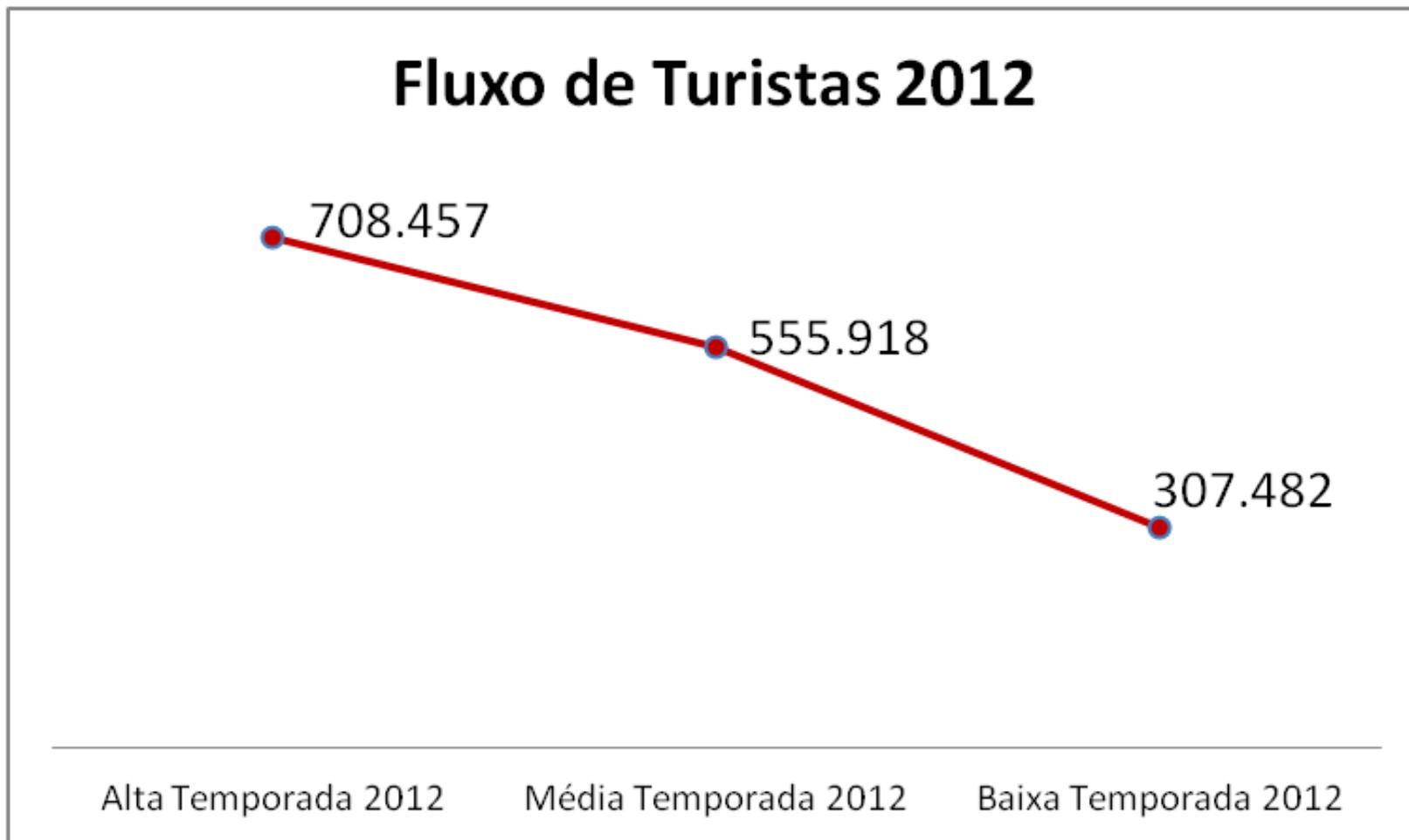
O fluxo total de turistas estimado na Baixa Temporada de 2012 foi de 307.482 pessoas.

Local	Fluxo de Pessoas	% de Turistas	Fluxo de Turistas
Aeroporto	149.825	39,7%	59.480
Estação Ferroviária	11.616	28,8%	3.345
Rodoviária de Vitória	80.354	36,0%	28.927
Rodoviária de Vila Velha	3.893	31,2%	1.215
Rodoviária de Guarapari	17.704	49,5%	8.763
Rodoviária de Conceição da Barra	17.711	23,5%	4.162
Rodoviária de São Mateus	56.340	31,6%	17.803
BR 101 Serra	182.432	22,9%	41.777
BR 101 São Mateus	66.860	34,9%	23.334
BR 101 Safra/Cachoeiro	44.166	36,8%	16.253
BR 262 Ibatiba	68.213	33,3%	22.715
BR 259 Colatina	75.769	3,9%	2.955
ES 060 Rodovia do Sol/Barra do Jucu	384.633	15,8%	60.772
ES 490 Itapemirim	58.113	27,5%	15.981
Total de turistas	1.218.391	xx	307.482



Fluxo de Turistas

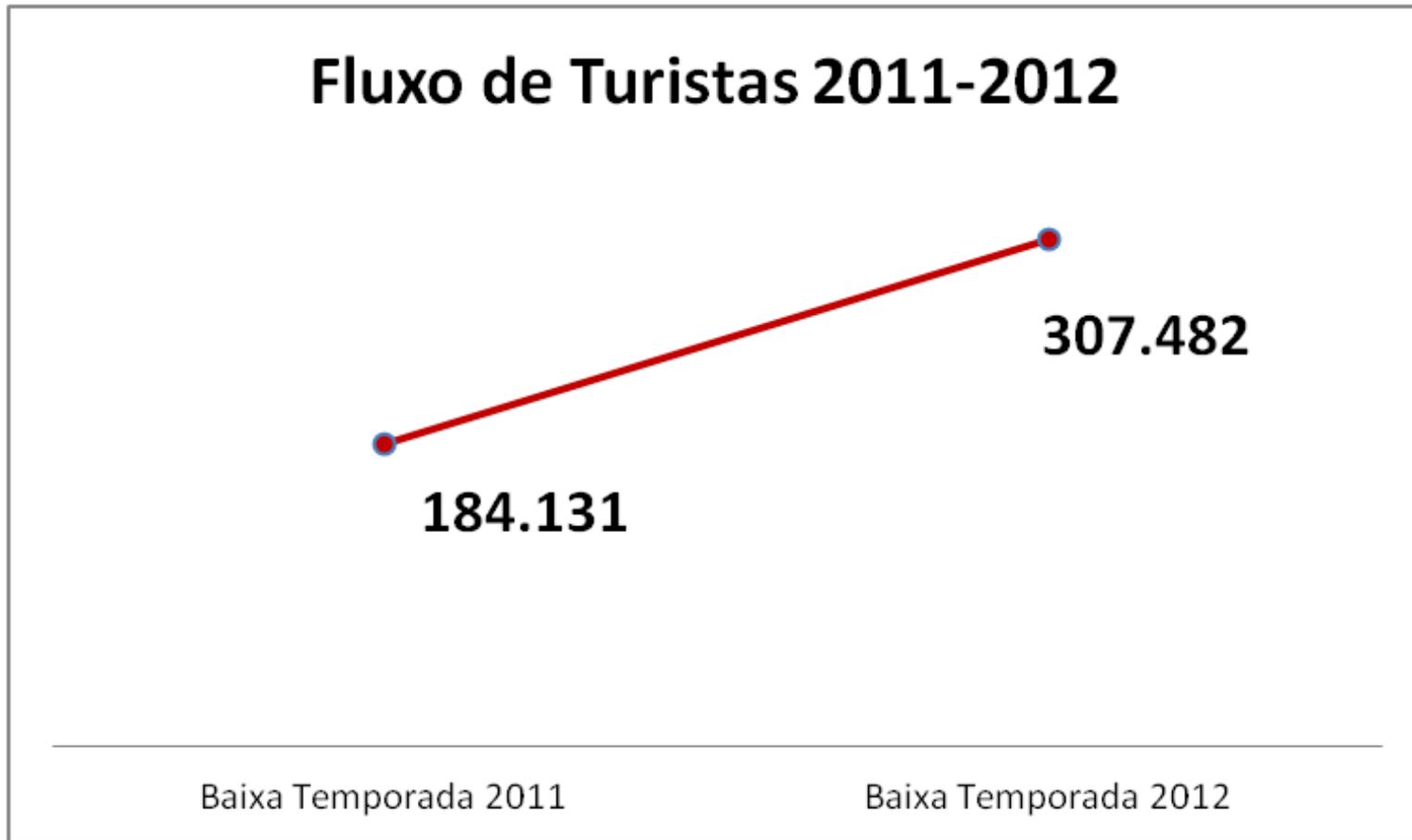
Em relação à Média Temporada de 2012 (640.690), o quantitativo atual representa uma redução de 47,99% no fluxo de turistas.





Fluxo de Turistas

Já em relação à Baixa Temporada de 2011 (185.759) o quantitativo atual representa um aumento de 65,52% no fluxo de turistas, mas vale ressaltar que em 2011 a pesquisa foi aplicada apenas em 08 pontos de coleta contra 14 pontos da pesquisa atual.





Origem dos Turistas

A maioria massiva dos turistas que esteve no Espírito Santo durante a Baixa Temporada é brasileira (97,39%), seguidos por turistas dos Estados Unidos (0,65%), Itália e Portugal, ambos com 0,33%.

País de Origem	%
Brasil	97,39
Estados Unidos	0,65
Itália	0,33
Portugal	0,33
França	0,16
Peru	0,16
Suécia	0,16
Bélgica	0,16
Romênia	0,16
Bolívia	0,16
Venezuela	0,16
Espanha	0,16



Origem dos Turistas

Quanto ao Estado de origem destacam-se os turistas provenientes de Minas Gerais (21,78%), os turistas do próprio Espírito Santo (21,44%), seguidos dos turistas de São Paulo (18,59%) e Rio de Janeiro (17,09%).

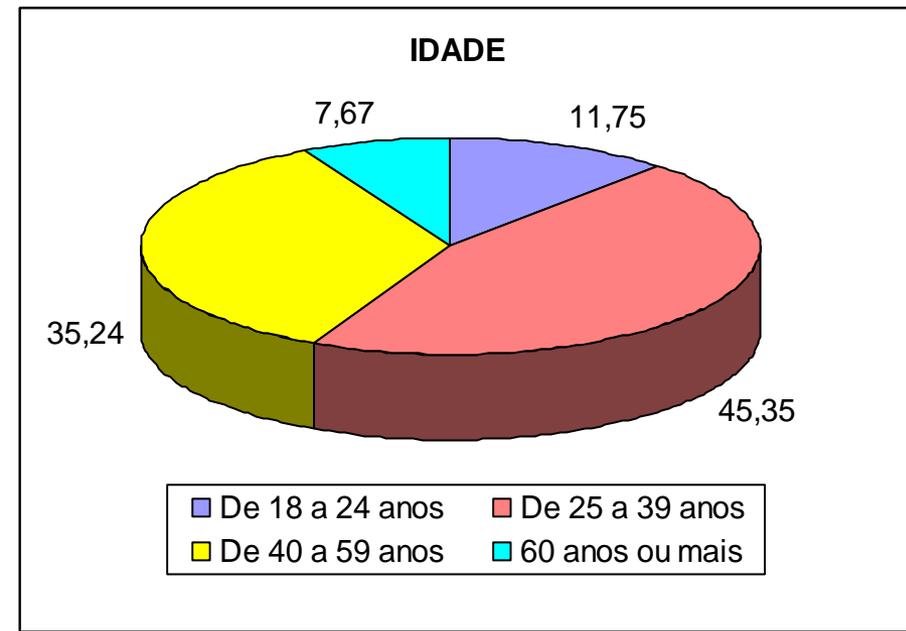
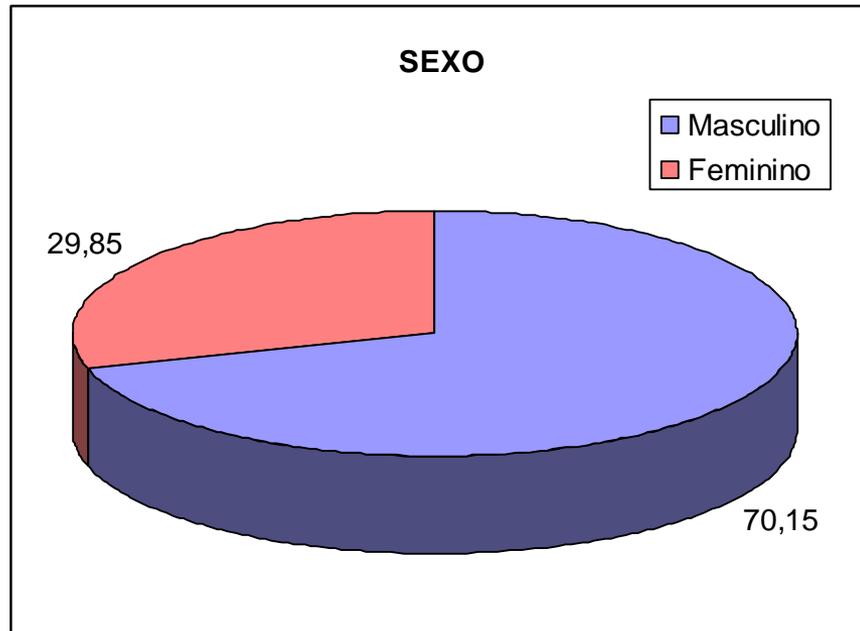
Estado de origem	%
Minas Gerais - MG	21,78
Espírito Santo - ES	21,44
São Paulo - SP	18,59
Rio de Janeiro - RJ	17,09
Bahia - BA	8,88
Paraná - PR	1,84
Pernambuco - PE	1,34
Distrito Federal - DF	1,17
Santa Catarina - SC	1,17
Goiás - GO	1,01
Rio Grande do Sul - RS	1,01
Rondônia - RO	1,01

Estado de origem (continuação)	%
Amazonas - AM	0,67
Maranhão - MA	0,67
Mato Grosso - MT	0,67
Ceará - CE	0,50
Acre - AC	0,17
Alagoas - AL	0,17
Amapá - AP	0,17
Mato Grosso do Sul - MS	0,17
Pará - PA	0,17
Roraima - RR	0,17
Sergipe - SE	0,17



Perfil dos Turistas

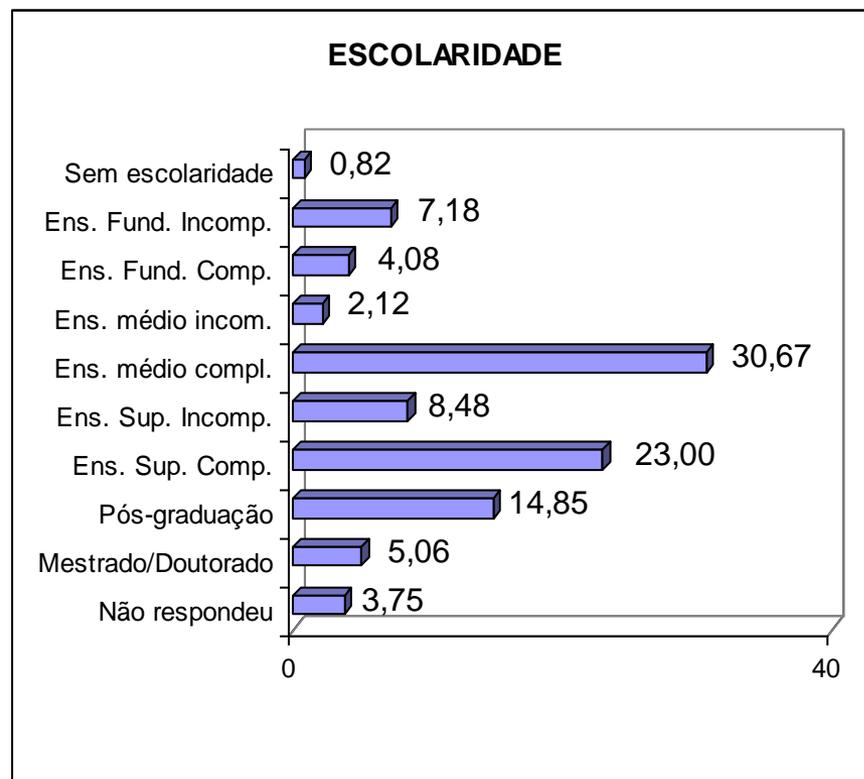
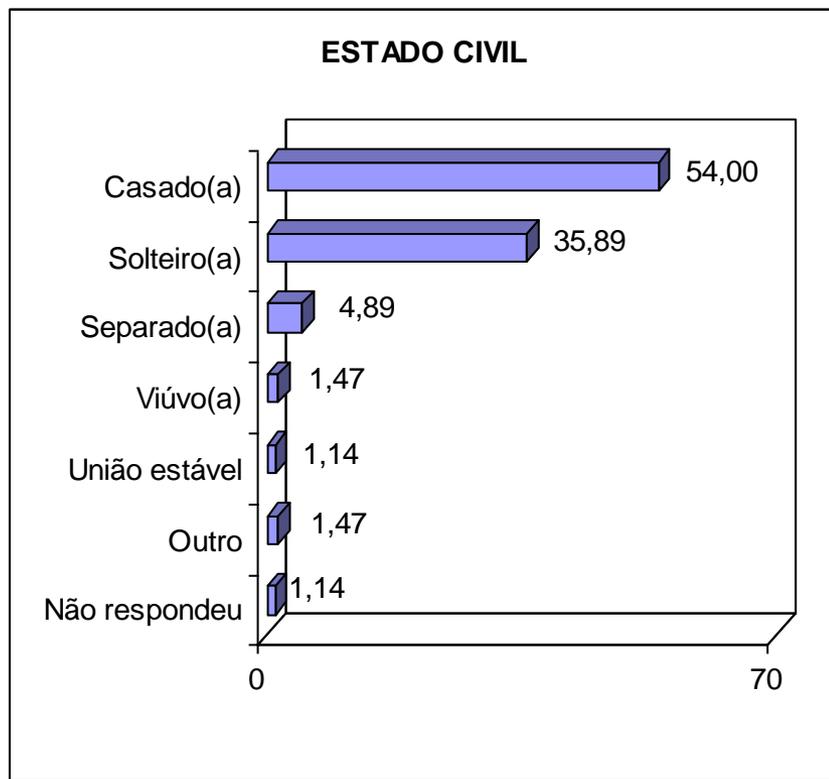
O perfil do turista de Baixa Temporada do Espírito Santo é predominantemente do sexo masculino (70,15%), com idade média de 39 anos.





Perfil dos Turistas

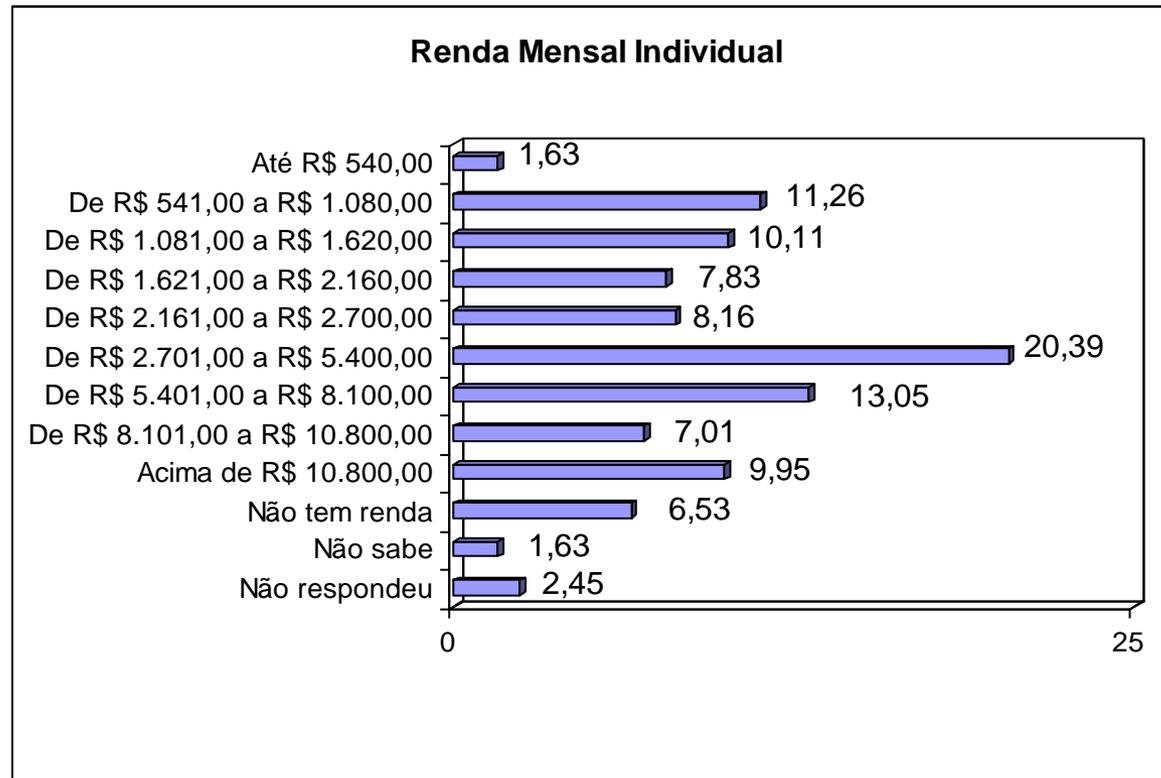
Em sua maioria, os turistas são casados (54%) e possuem alto nível cultural, estando mais de 51% deles entre o nível superior incompleto e o mestrado/doutorado.





Perfil dos Turistas

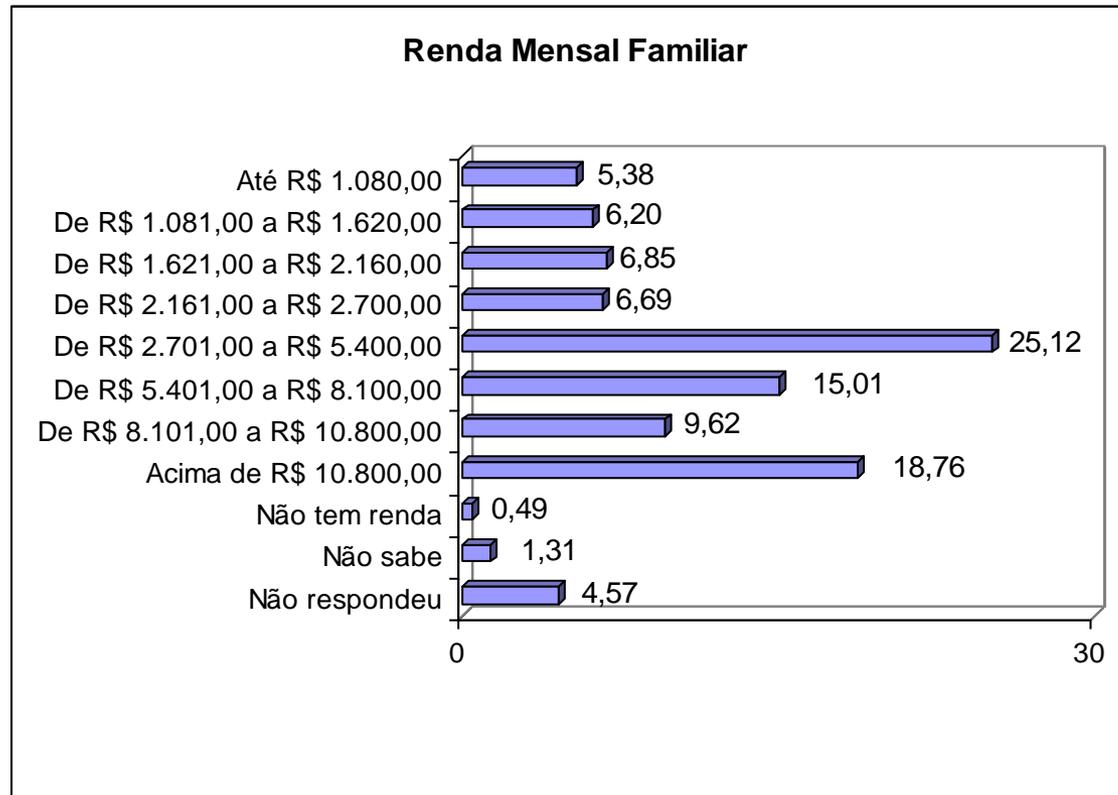
Os turistas possuem renda média mensal individual de R\$ 4.500,03, sendo a faixa de renda de R\$ 2.701,00 a R\$ 5.400,00 a de maior concentração, com 20,39% do total.





Perfil dos Turistas

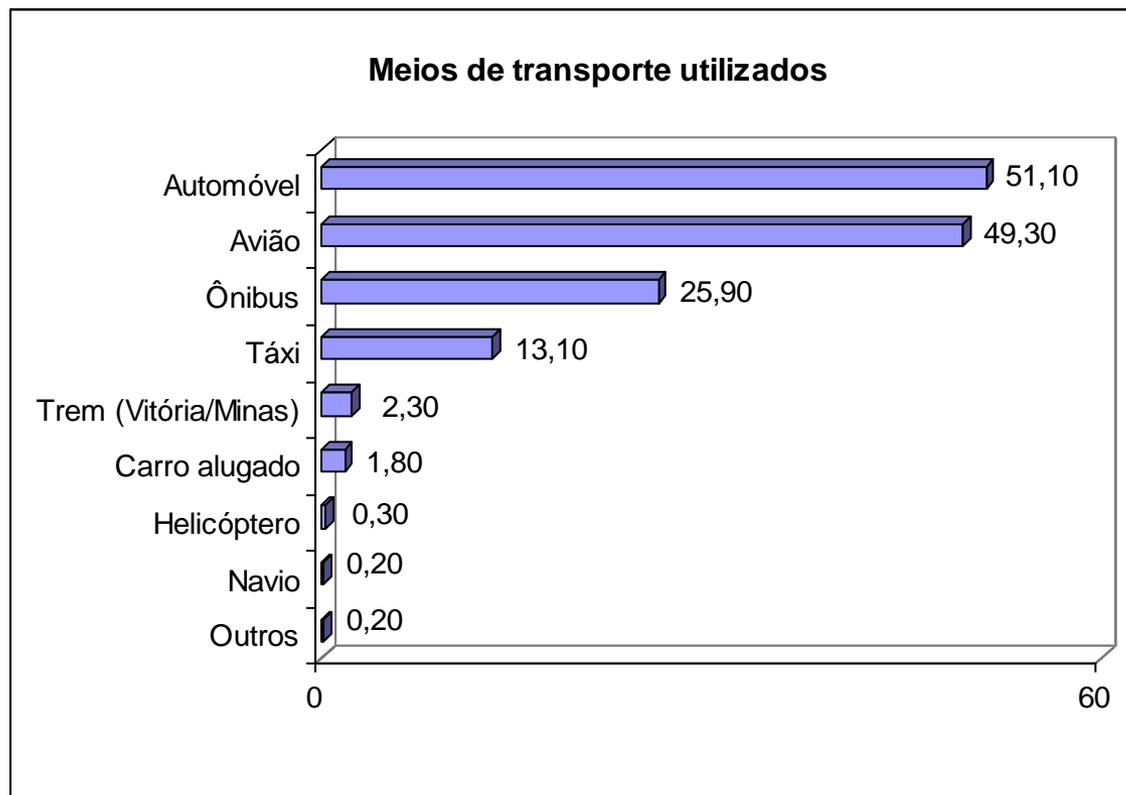
A renda familiar média é de R\$ 5.736,46, sendo as faixas de renda de R\$ 2.701,00 a R\$ 5.400,00 e acima de R\$ 10.800,00 com as maiores concentrações, com 25,12% e 18,76%, do total respectivamente.





Transporte e Locomoção

Os meios de transporte mais utilizados para chegar ao destino escolhido foram o Automóvel (51,10%), o Avião (49,30%) e o Ônibus (25,90%).

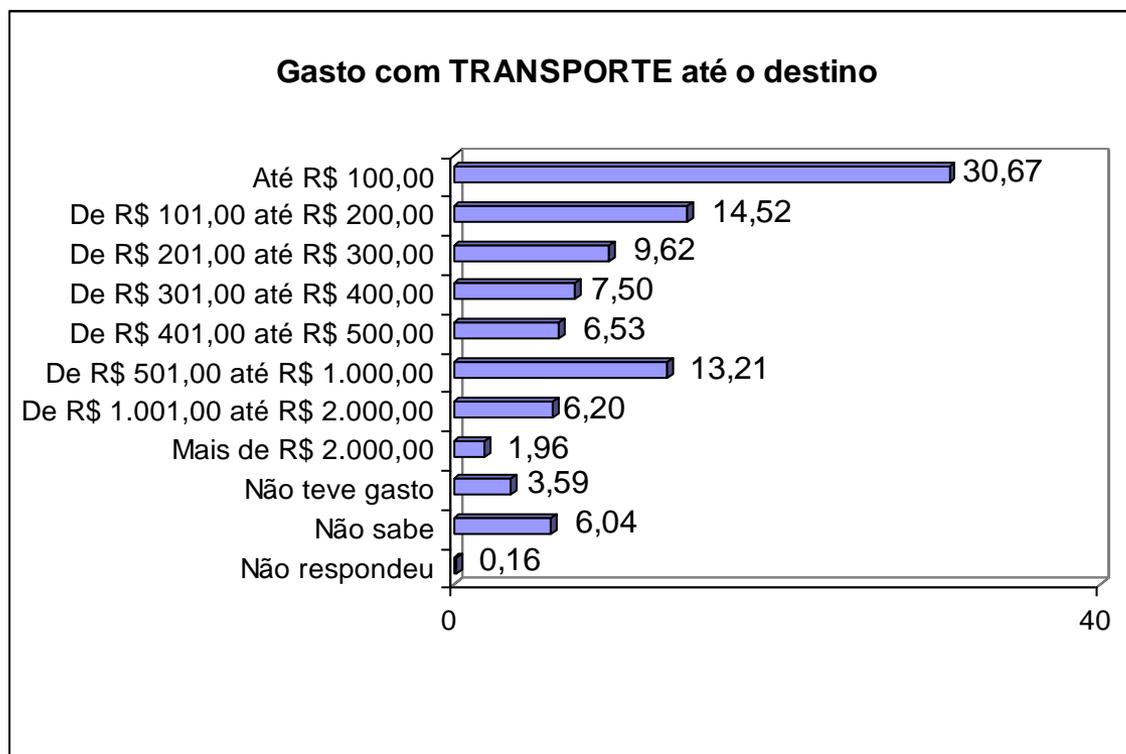


* Múltiplas respostas. Total de respostas = 144,2%.



Gastos

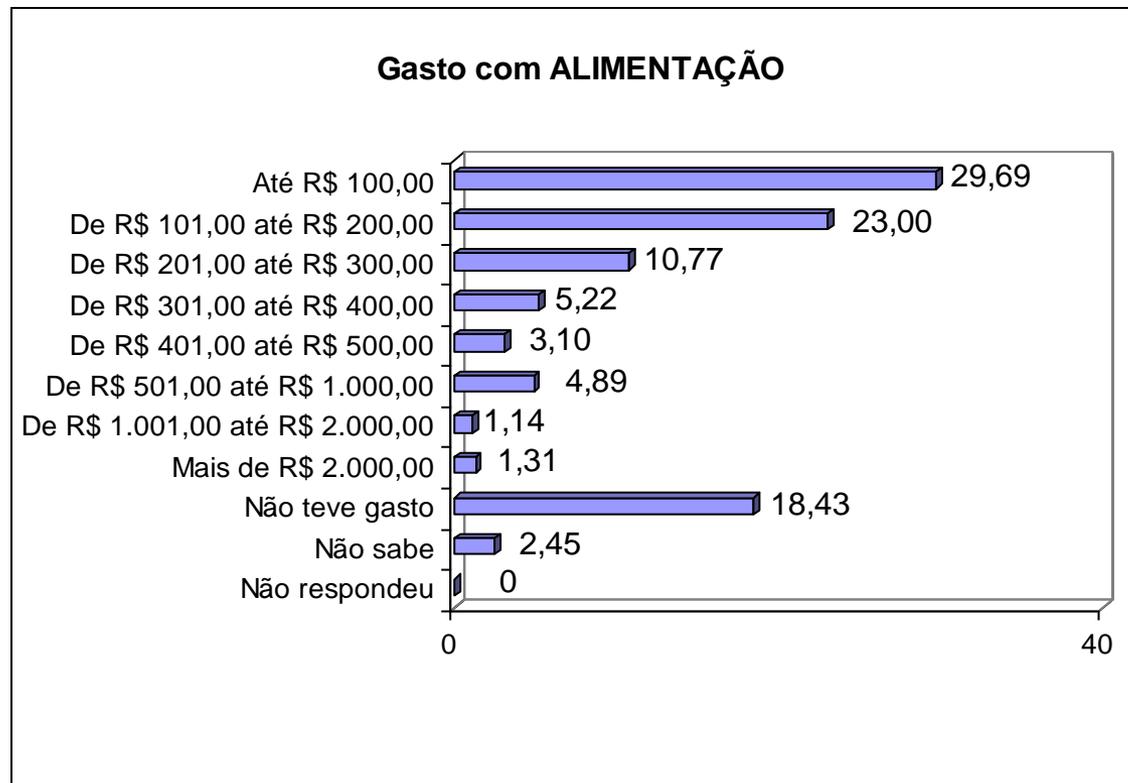
Os entrevistados gastaram com transporte para chegar ao destino escolhido uma média de R\$ 397,03, sendo que 45,19% deles gastaram até R\$ 200,00.





Gastos

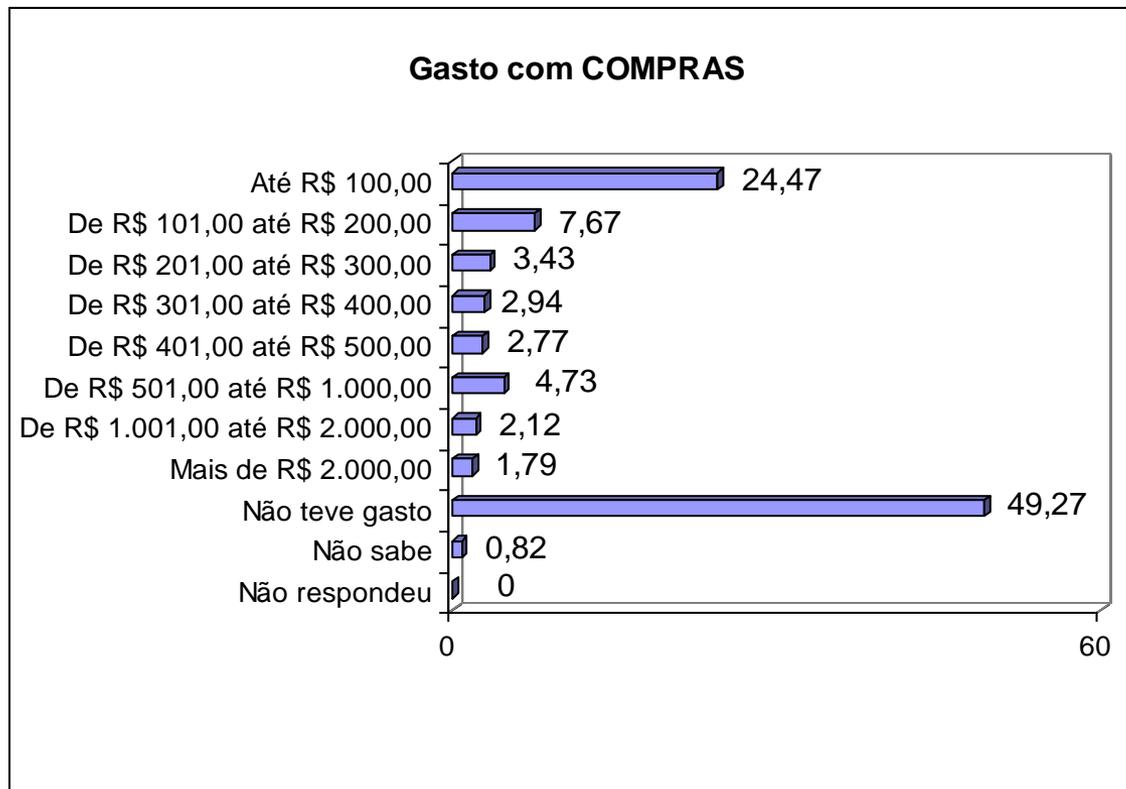
A maioria dos turistas (52,69%) gastou até R\$ 200,00 com alimentação. Já para o total de turistas o gasto médio foi de R\$ 246,78.





Gastos

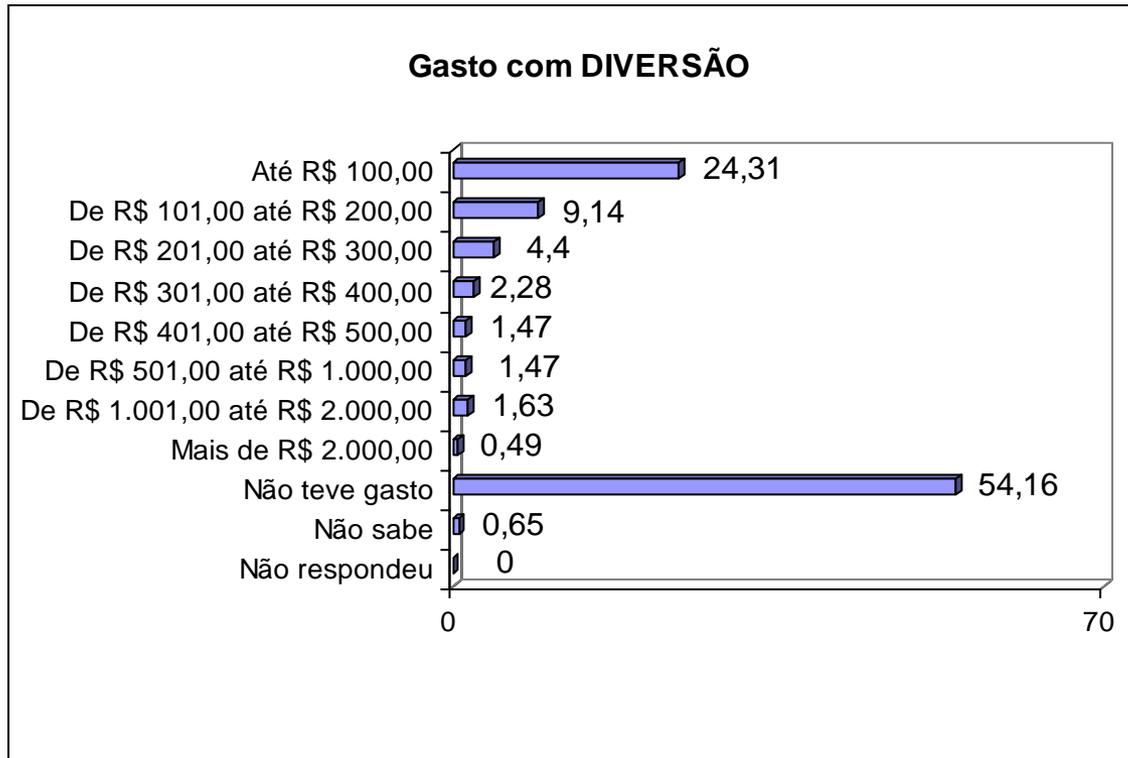
Os turistas gastaram, em média, R\$ 334,96 com compras durante sua estadia nos municípios escolhidos.





Gastos

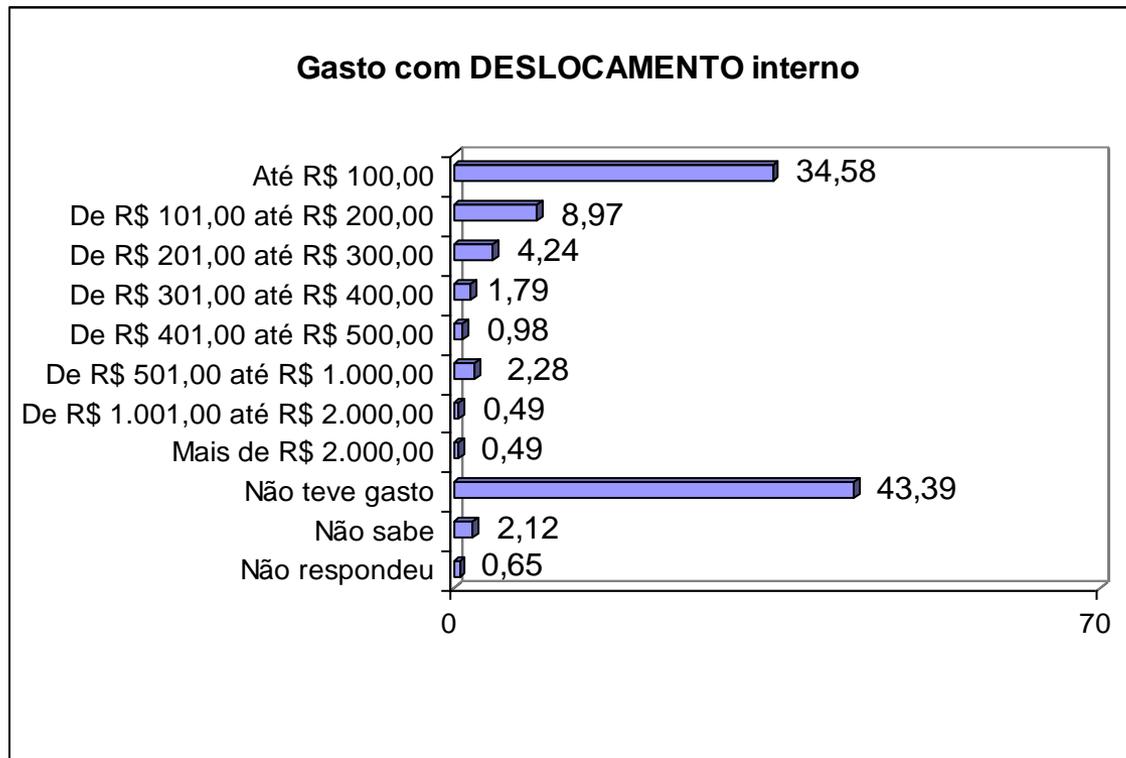
Já no quesito diversão o gasto médio dos turistas foi de R\$ 219,71 durante a estadia.





Gastos

Em média, o gasto com deslocamento interno foi de R\$ 165,02.





Gastos

O gasto total médio familiar foi de R\$ 1.363,50, sendo o gasto médio diário familiar de R\$ 194,79 e o gasto médio diário individual de R\$ 129,86.

Gastos comparados em percentual	Transporte até o destino	Alimentação	Compras	Diversão	Deslocamento interno
Até R\$ 100,00	30,67	29,69	24,47	24,31	34,58
De R\$ 101,00 até R\$ 200,00	14,52	23,00	7,67	9,14	8,97
De R\$ 201,00 até R\$ 300,00	9,62	10,77	3,43	4,40	4,24
De R\$ 301,00 até R\$ 400,00	7,50	5,22	2,94	2,28	1,79
De R\$ 401,00 até R\$ 500,00	6,53	3,10	2,77	1,47	0,98
De R\$ 501,00 até R\$ 1.000,00	13,21	4,89	4,73	1,47	2,28
De R\$ 1.001,00 até R\$ 2.000,00	6,20	1,14	2,12	1,63	0,49
Mais de R\$ 2.000,00	1,96	1,31	1,79	0,49	0,49
Não teve gasto	3,59	18,43	49,27	54,16	43,39
Não sabe	6,04	2,45	0,82	0,65	2,12
Não respondeu	0,16	0	0	0	0,65
Média (R\$)	397,03	246,78	334,96	219,71	165,02
Gasto médio total/familiar	R\$ 1.363,50				
Tempo médio de permanência	7,0 dias				
Pessoas incluídas nos gastos	1,5 pessoas				
Gasto médio diário/Individual	R\$ 129,86				
Gasto médio diário/Familiar	R\$ 194,79				

Médias calculadas somente sobre o número de entrevistados que tiveram e informaram gastos.



SECRETARIA
DE TURISMO



Gastos

Quadro comparativo de gastos médios por Rota	Rota do Sol e da Moqueca	Rota do Mar e das Montanhas	Rota do Verde e das Águas	Rota dos Vales e do Café	Rota da Costa e da Imigração	Rota Caminhos do Imigrante	Rota do Mármore e do Granito
Transporte	416,01	375,50	292,44	139,63	322,61	264,08	544,86
Alimentação	241,28	150,50	243,43	171,68	550,39	144,32	191,99
Compras	347,92	150,50	246,56	294,00	175,38	236,59	367,17
Diversão	195,53	0	220,39	236,42	616,92	475,25	150,31
Deslocamento interno	169,67	250,25	108,00	50,00	217,17	225,10	61,17
Hospedagem*	572,21	400,50	426,38	450,50	1.150,75	150,33	290,96
Gasto médio total/familiar (R\$)	1.942,62	1.327,25	1.537,20	1.342,23	3.033,22	1.495,67	1.606,46
Tempo médio de permanência (dias)	6,8	4,3	7,8	3,1	11,8	11,4	6,1
Pessoas incluídas nos gastos	1,5	2,5	1,4	1,4	3,0	1,5	1,4
Gasto médio diário/Individual (R\$)	190,45	123,47	140,77	309,27	85,68	87,47	188,11
Gasto médio diário/Familiar (R\$)	285,68	308,66	197,08	432,98	257,05	131,20	263,35

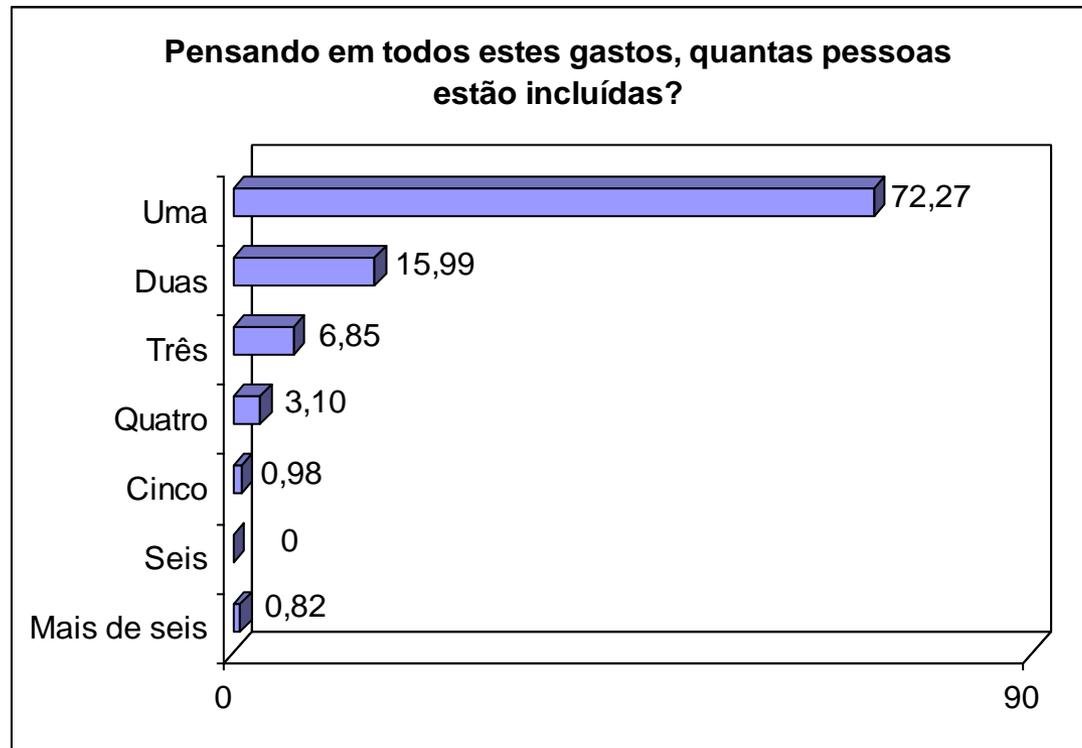
Médias calculadas somente sobre o número de entrevistados que tiveram e informaram gastos.

** Somente quem se hospedou em Hotel/Pousada/Camping/Apto. ou casa alugada.*



Gastos

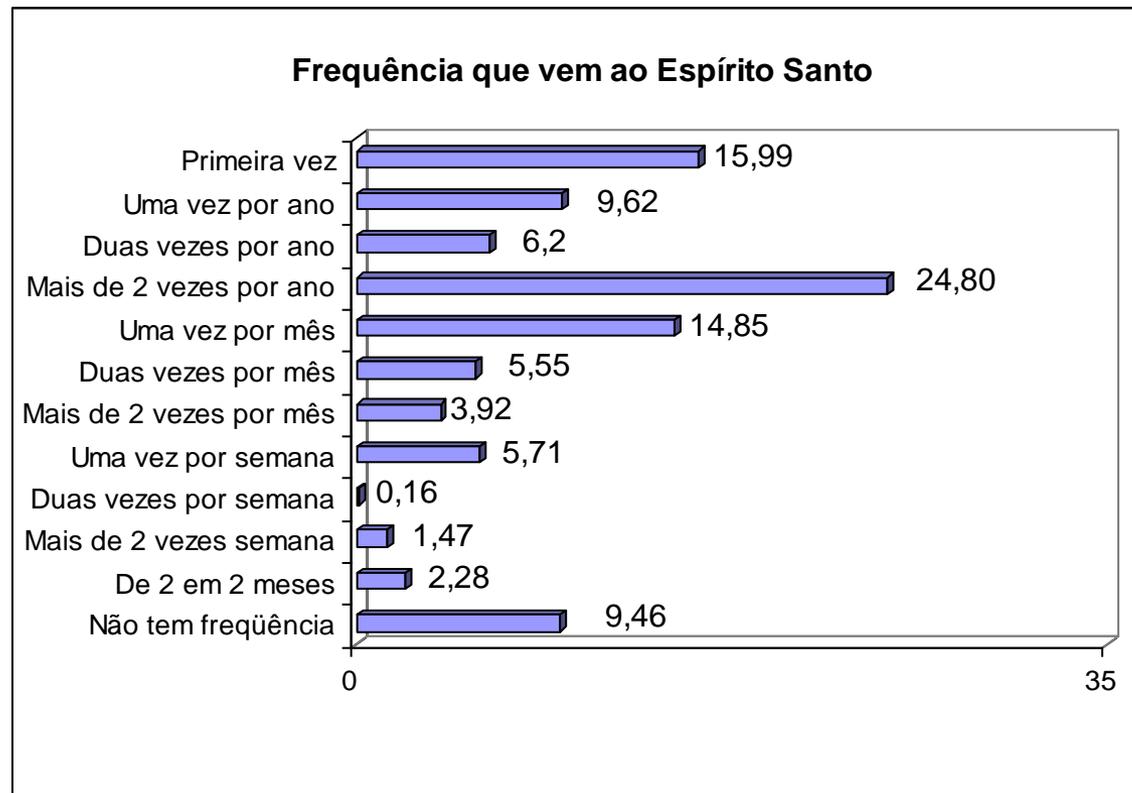
Em média, havia cerca de 1,5 pessoas incluídas nos gastos levantados anteriormente, sendo que para 72,27% dos entrevistados apenas 1 pessoa estava incluída nos gastos.





Frequência e Permanência

A frequência que o turista vem ao Espírito Santo é variada. 15,99% estão vindo pela primeira vez, enquanto 74,56% visitam mais de uma vez por ano, sendo que destes, 31,66% visitam o Estado uma ou mais vezes por mês.





Frequência e Permanência

Vitória (37,85%), Vila Velha (16,48%), Serra (7,67%) e Guarapari (7,34%) foram os destinos mais visitados pelos turistas.

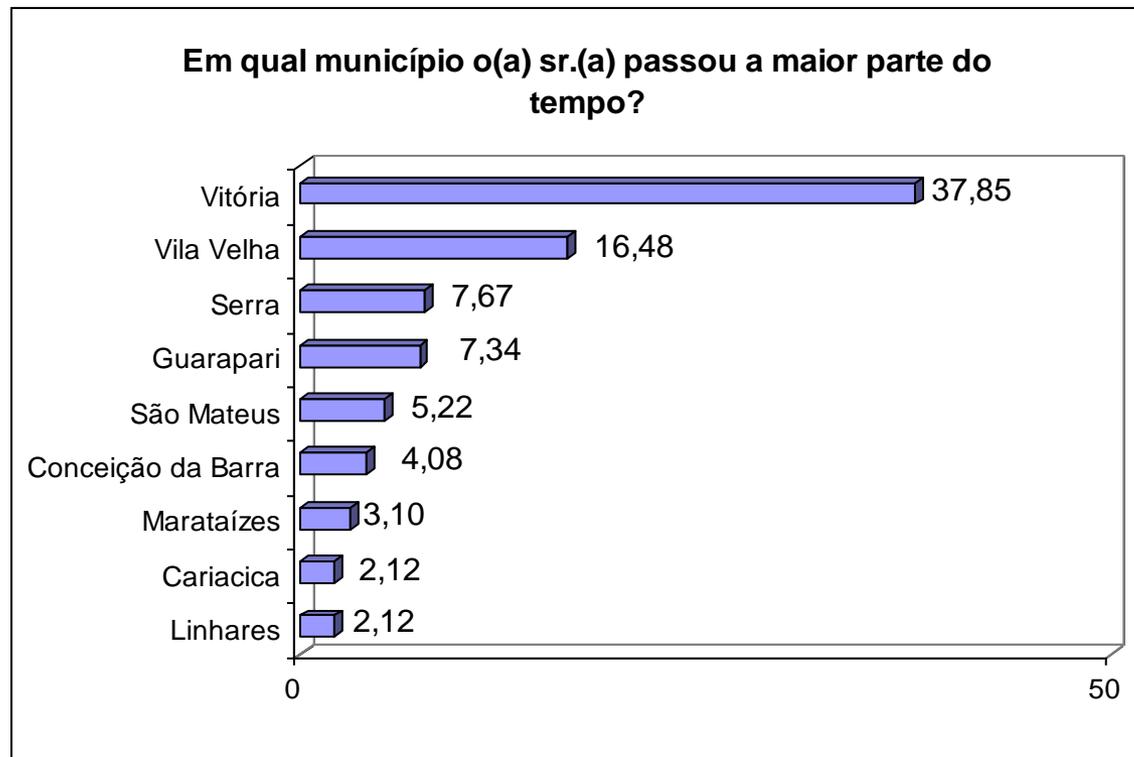
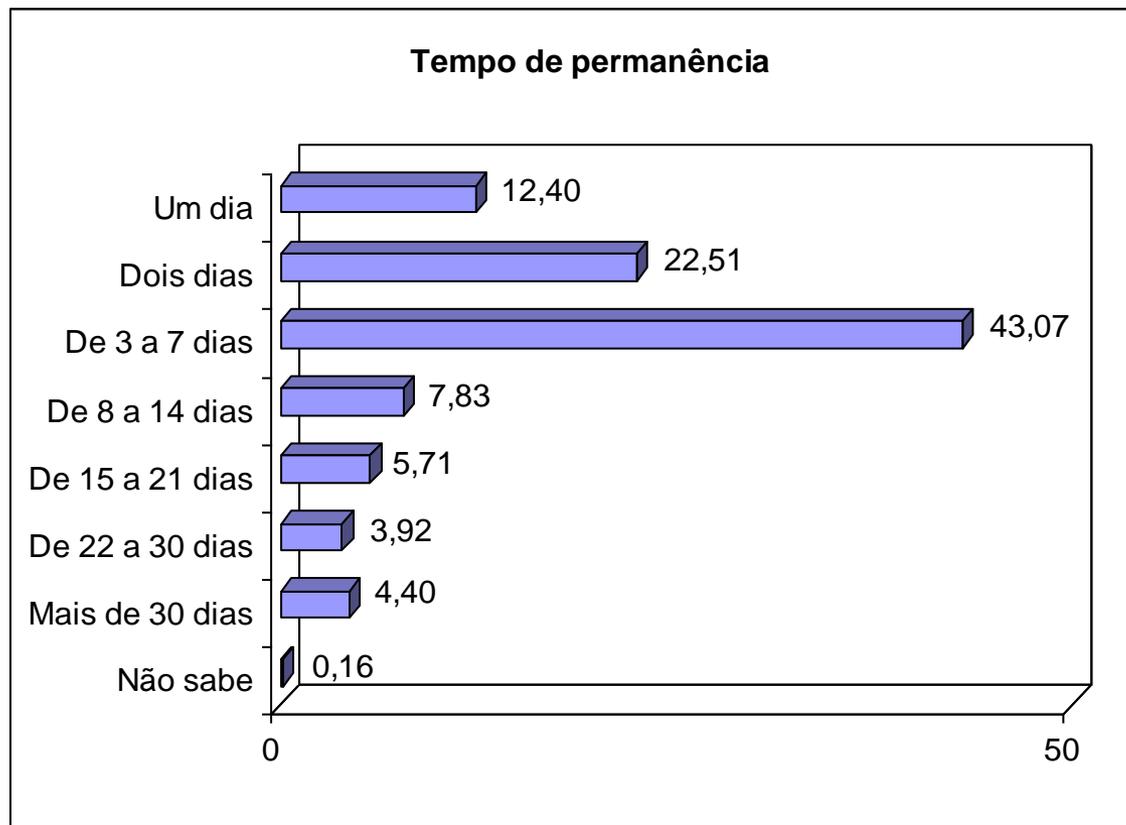


Gráfico apenas dos destinos mais visitados.



Frequência e Permanência

Grande parte dos entrevistados (43,07%) permaneceu entre 3 e 7 dias no município escolhido, sendo de 07 dias o tempo médio de permanência dos turistas no município escolhido.





Frequência e Permanência

Para 47,31% dos turistas entrevistados, o trabalho era o principal motivo da escolha do destino escolhido, enquanto 31,65% foram motivados pela necessidade de rever familiares/amigos.

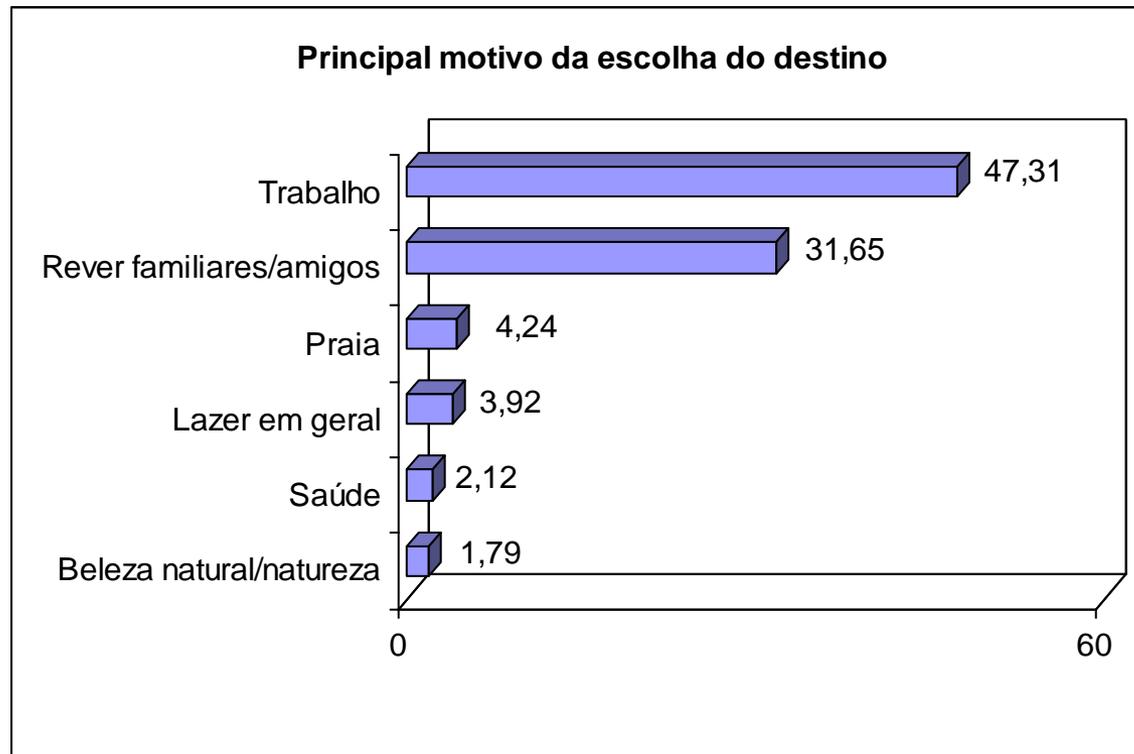


Gráfico apenas dos motivos mais citados.



Frequência e Permanência

Ir a bares/restaurantes/boates foi a atividade mais desenvolvida por aqueles que vieram ao Estado (54%). Em seguida, frequentar praias/tomar sol foi a segunda atividade, realizada por 31,5% dos entrevistados.

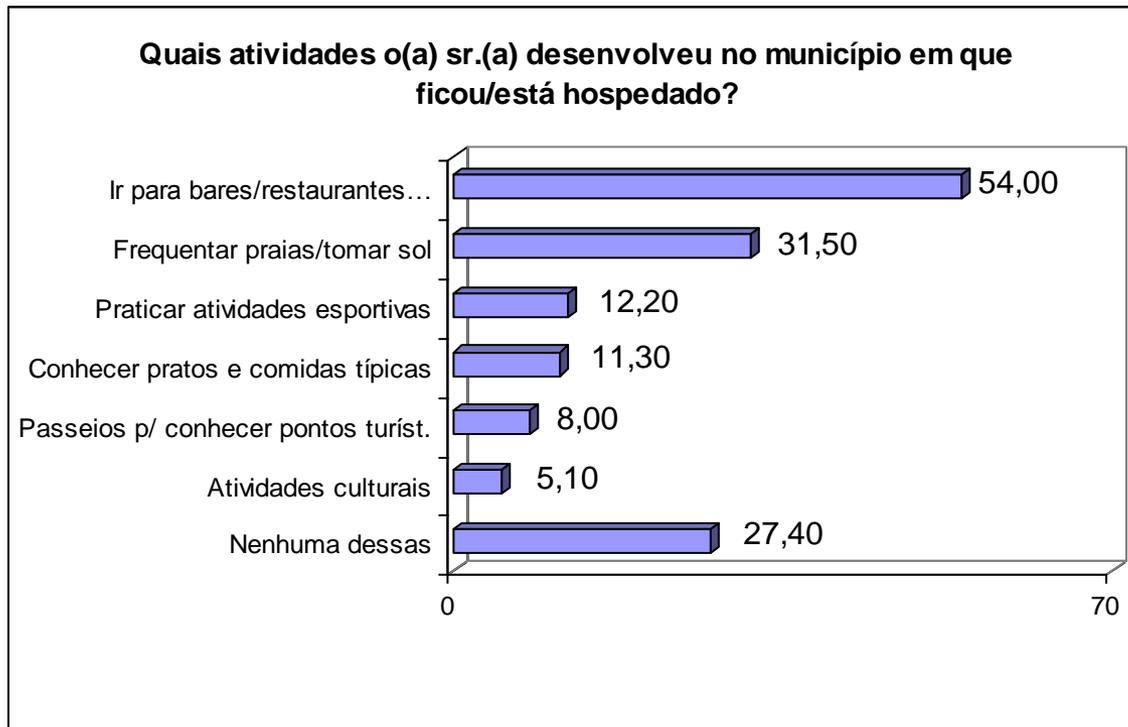
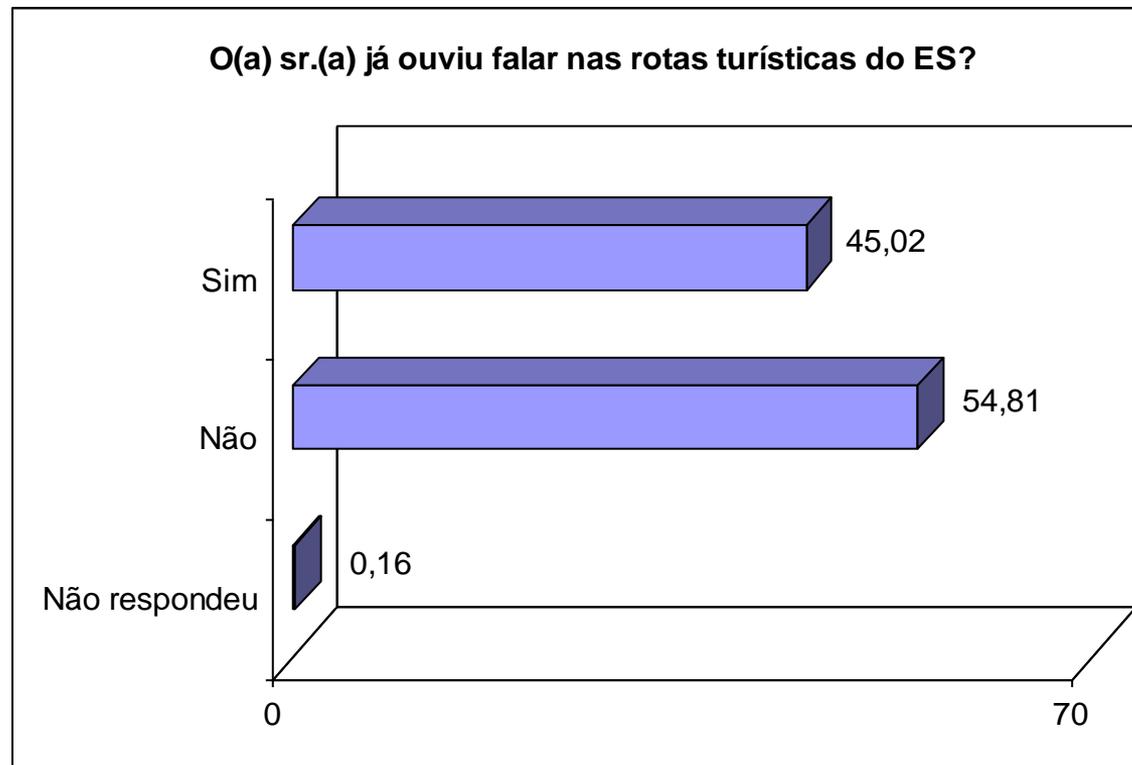


Gráfico apenas das atividades mais citadas. Múltiplas respostas.



Rotas turísticas

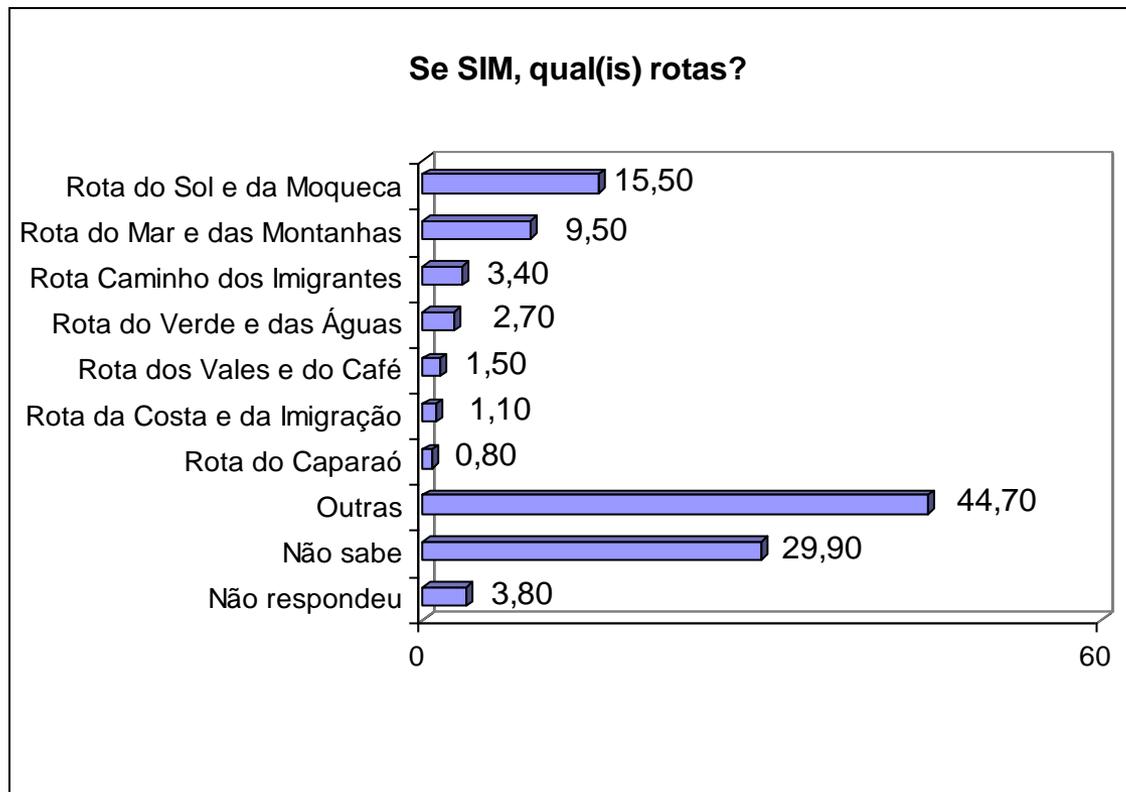
Apenas 45,02% dos turistas entrevistados afirmaram que já ouviram falar nas rotas turísticas do ES...





Rotas turísticas

.... sendo a Rota do Sol e da Moqueca a mais citada por eles (15,5%).





SECRETARIA
DE TURISMO



GOVERNO DO
**ESPIRITO
SANTO**
CRESCER É COM A GENTE

SEBRAE



Rotas turísticas

Outras Rotas citadas:

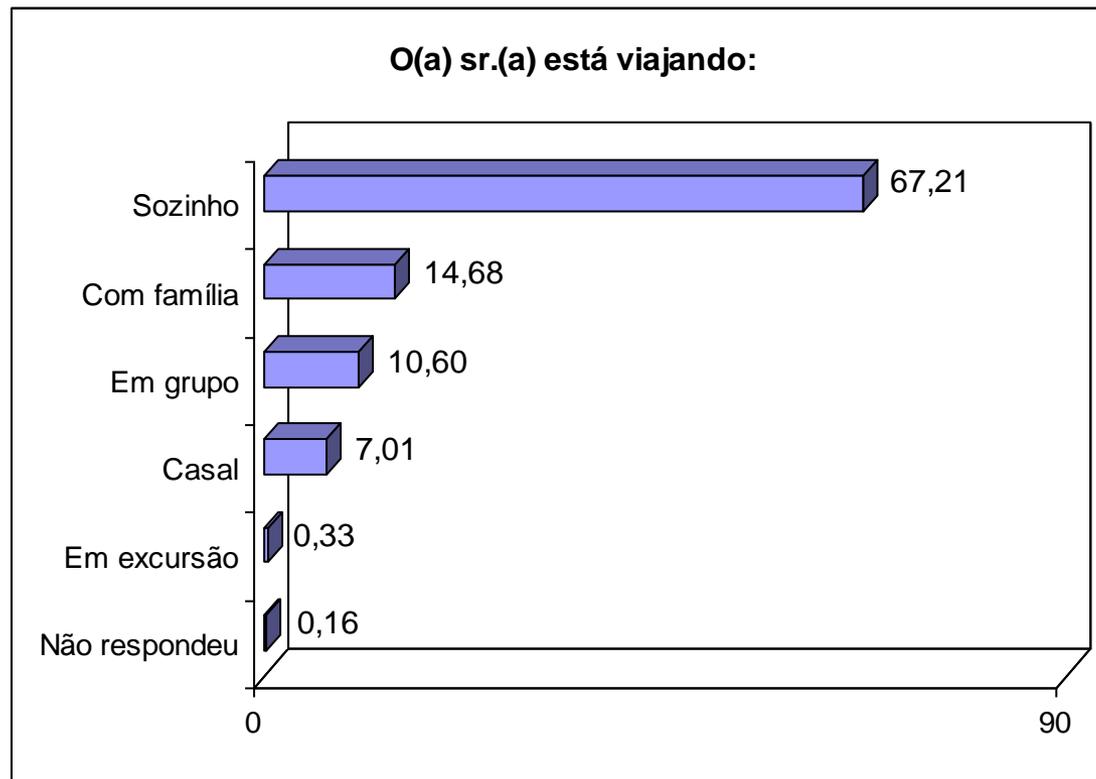
“OUTRAS” rotas turísticas citadas (até 03 respostas):	%
Convento da Penha	22,80
Guarapari	19,50
Pedra Azul/Pedra do Lagarto	18,70
Dunas de Itaúnas	9,80
Domingos Martins	5,70
As praias capixabas	5,70
Pedra da Cebola	4,90
Anchieta	4,90
Santa Tereza	3,30
Projeto Tamar	3,30
Conceição da Barra	2,40
Nova Almeida	2,40
Região Serrana	2,40

Tabela das “Outras Rotas” mais citadas. Múltiplas respostas.



Companhia

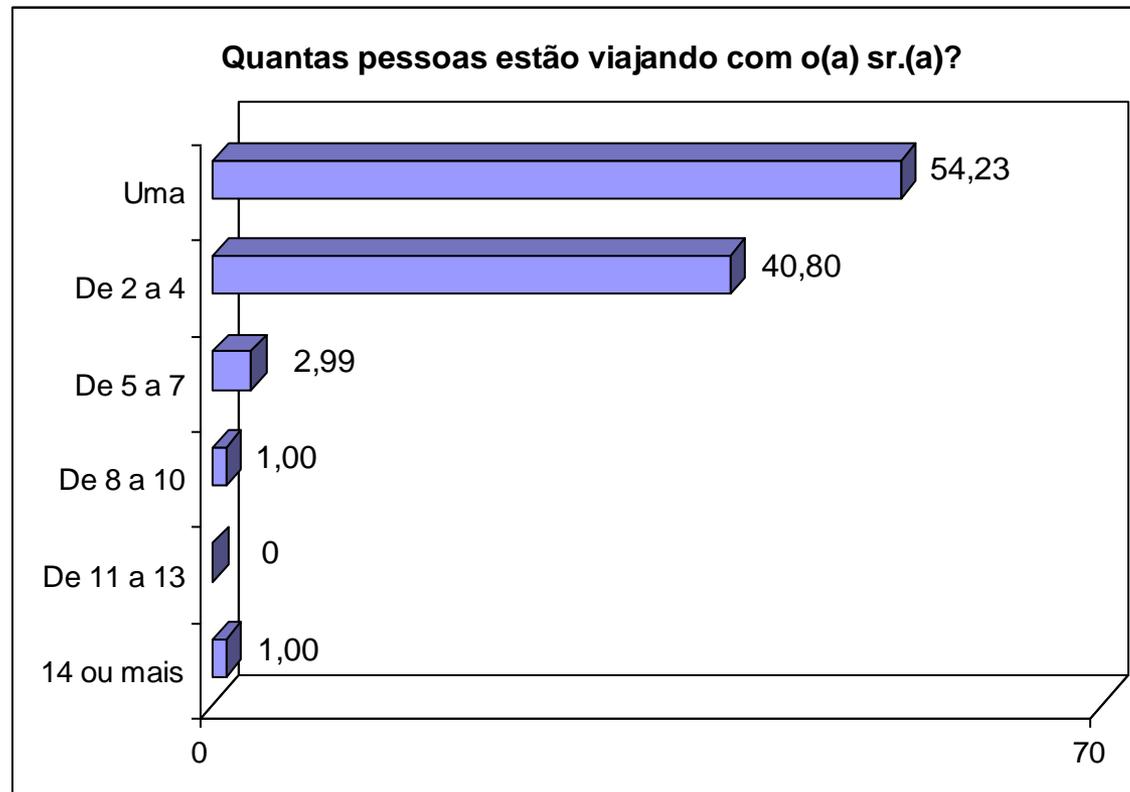
A grande maioria dos turistas estava viajando sozinho (67,21%). Apenas 14,68% viajavam com família e 10,6% em grupo.





Companhia

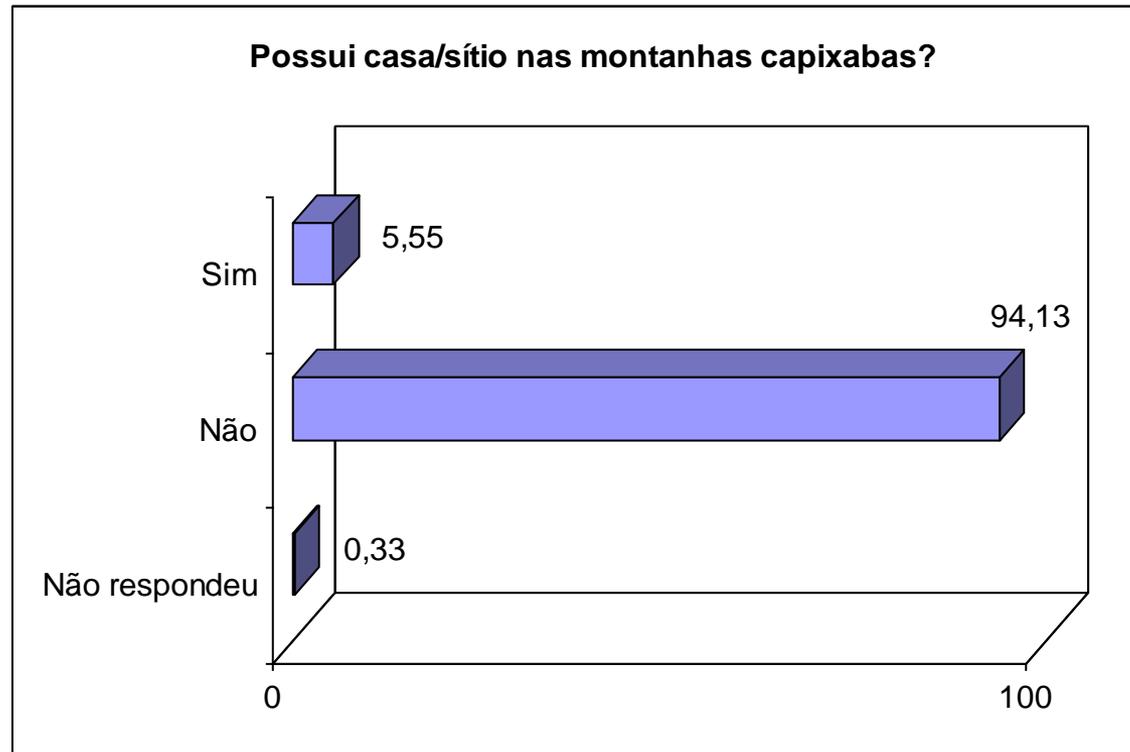
Dentre os que viajavam acompanhados, a maioria (95,03%) viaja com até 04 pessoas. O número médio de acompanhantes é de 02 pessoas.





Montanhas Capixabas

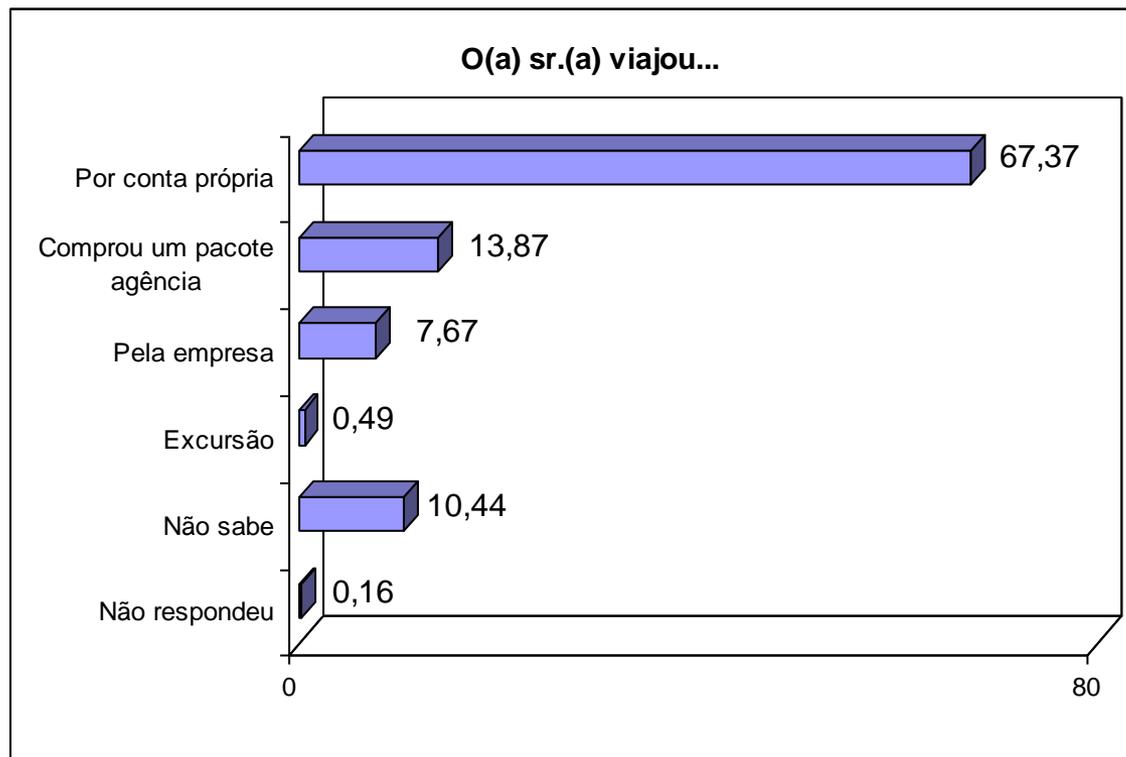
A maioria dos entrevistados (94,13%) afirmou não possuir casa/sítio nas montanhas capixabas.





Organização da Viagem

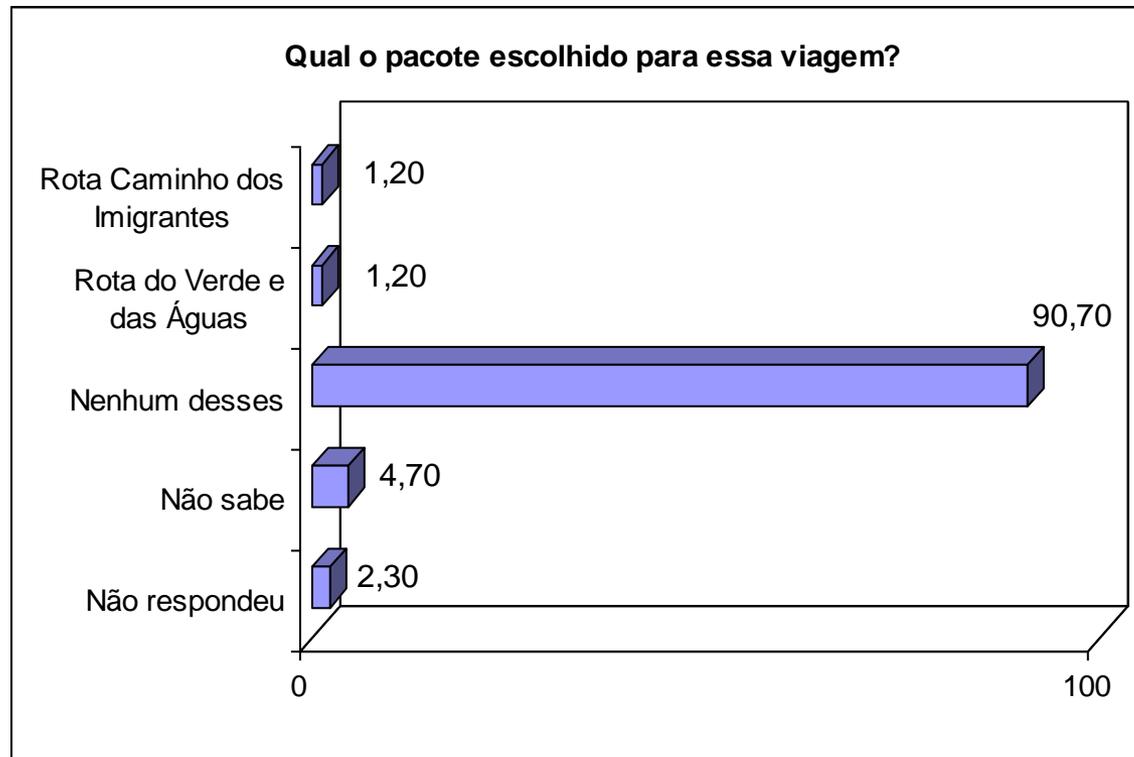
Para 67,37% dos entrevistados a viagem foi organizada por conta própria e 13,87% comprou um pacote em agência.





Organização da Viagem

De modo geral, 90,70% dos turistas não compraram pacotes de acordo com as rotas turísticas do Estado.



Somente para quem comprou pacote por agência



SECRETARIA
DE TURISMO



GOVERNO DO
**ESPIRITO
SANTO**
CRESCER É COM A GENTE



Organização da Viagem

Dentre os que compraram pacote por agência (13,87%), a grande maioria o fez com agência de turismo através de telefone (77,30%).

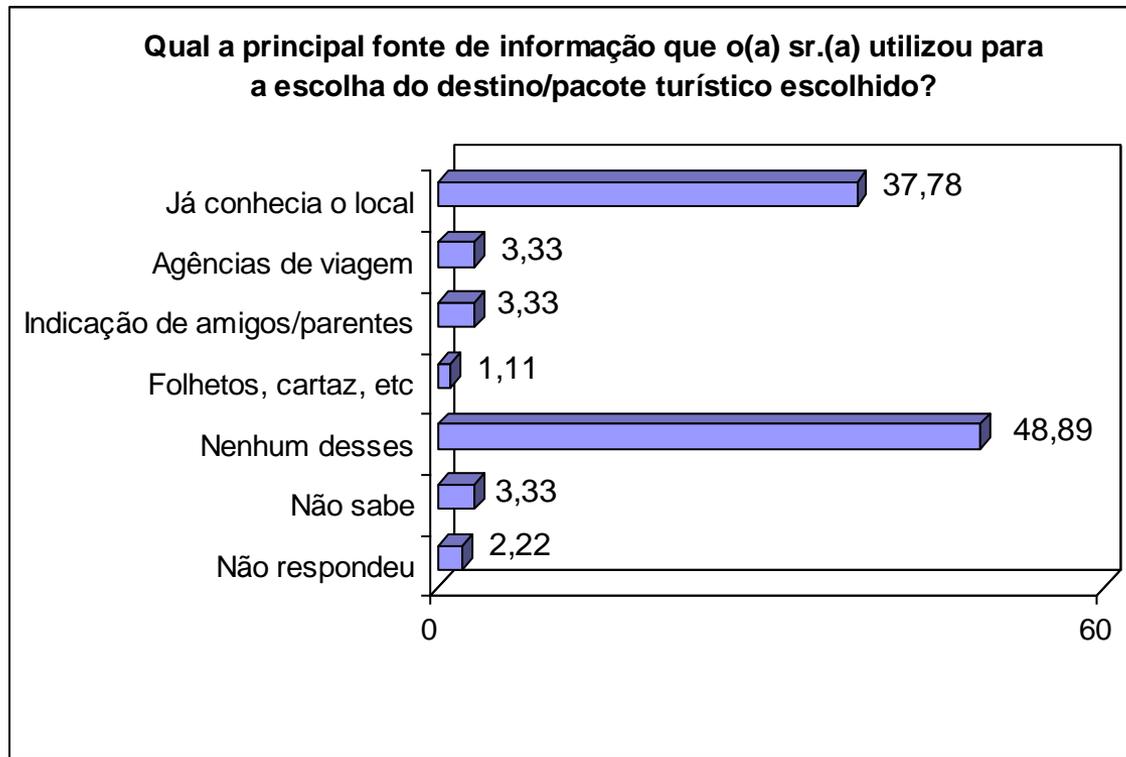
* Qual a forma de negociação dessa viagem? (Resposta Múltipla)	%
Via agência de turismo, através de telefone	77,30
Diretamente c/ hotéis/empresas de transporte, via internet	12,50
Diretamente c/ hotéis/empresas de transporte, através de telefone	2,30
Via agência de turismo, indo pessoalmente	1,10
Nenhum desses	1,10
Não sabe	4,50
Não respondeu	1,10

** Somente para quem comprou pacote por agência*



Organização da Viagem

Com relação aos turistas entrevistados, 37,78% deles já conheciam o local de destino escolhido.

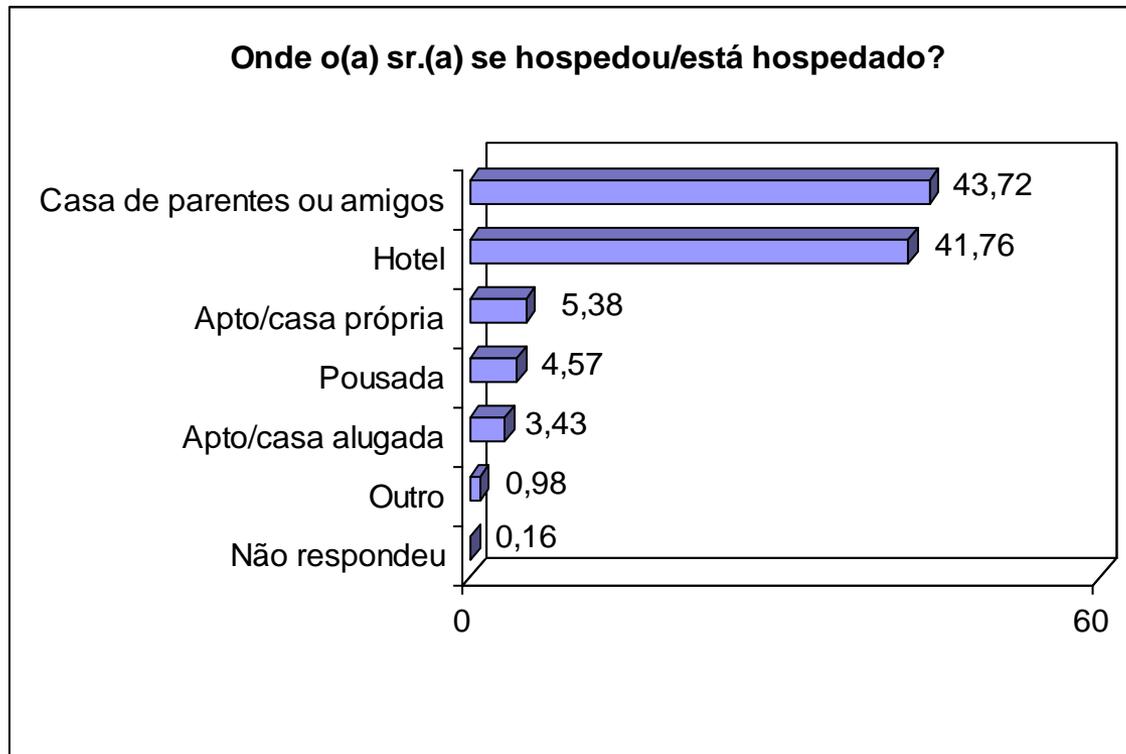


Somente para quem comprou pacote por agência



Hospedagem

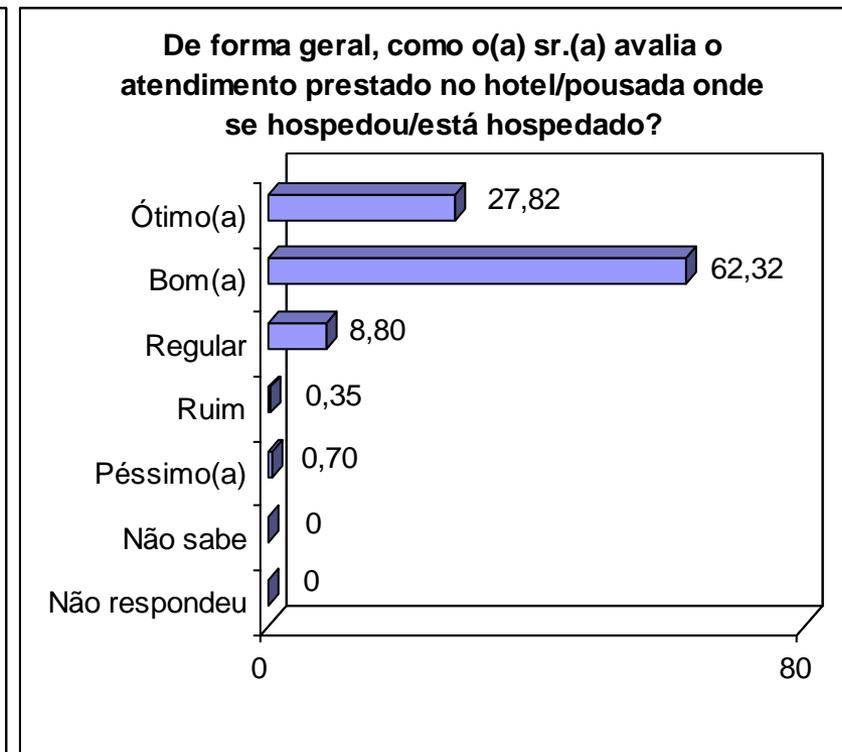
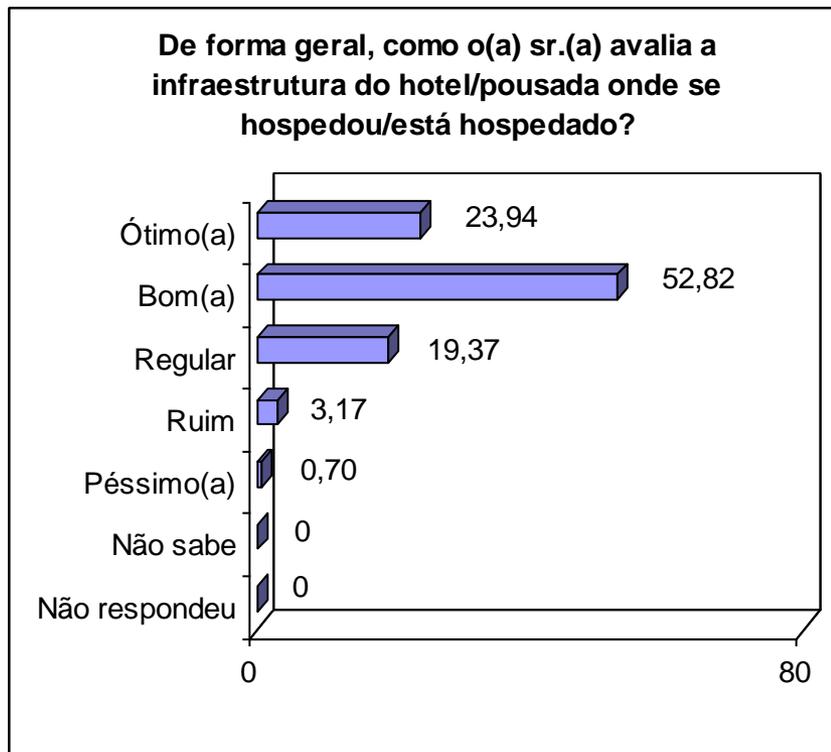
O meio de hospedagem mais utilizado pelos turistas foi a casa de amigos ou parentes (43,72%). Em segundo lugar o hotel, utilizado por 41,76% dos entrevistados.





Hospedagem

A infraestrutura e o atendimento dos hotéis/pousadas foram aprovados (soma de Ótimo + Bom) por 76,76% e 90,14% dos entrevistados, respectivamente.

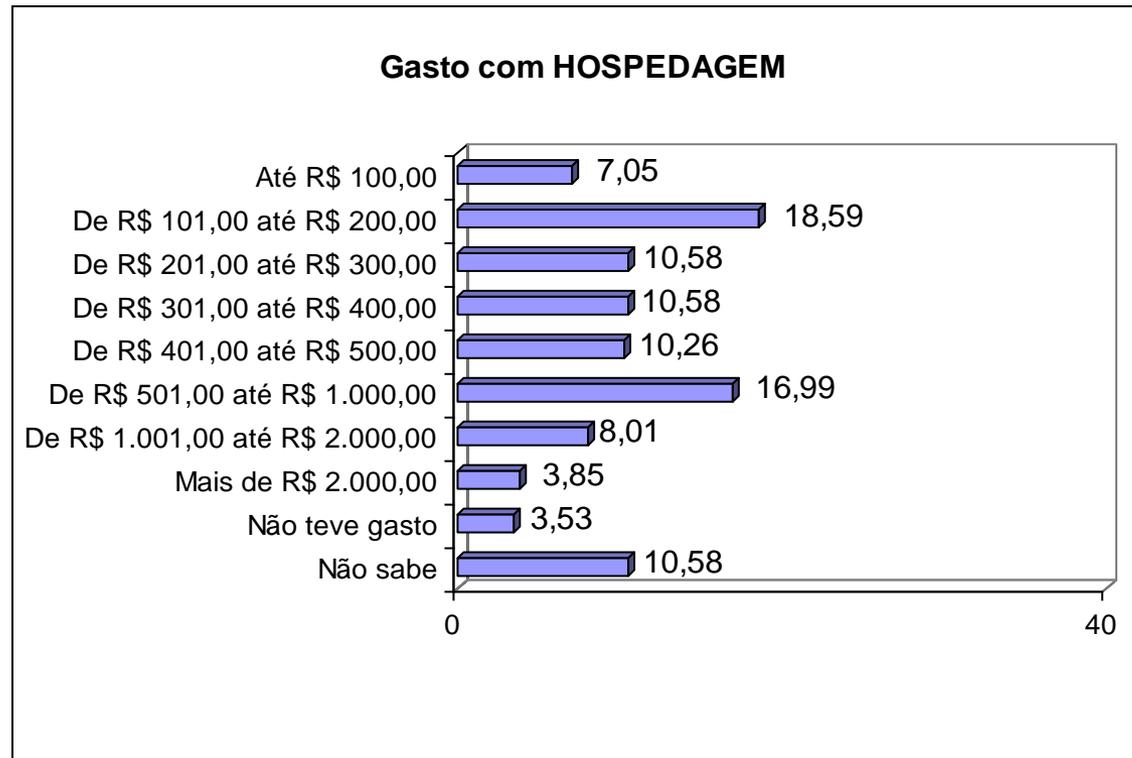


Somente quem se hospedou em Hotel ou Pousada.



Hospedagem

O gasto médio dos turistas com hospedagem foi de R\$ 542,48.

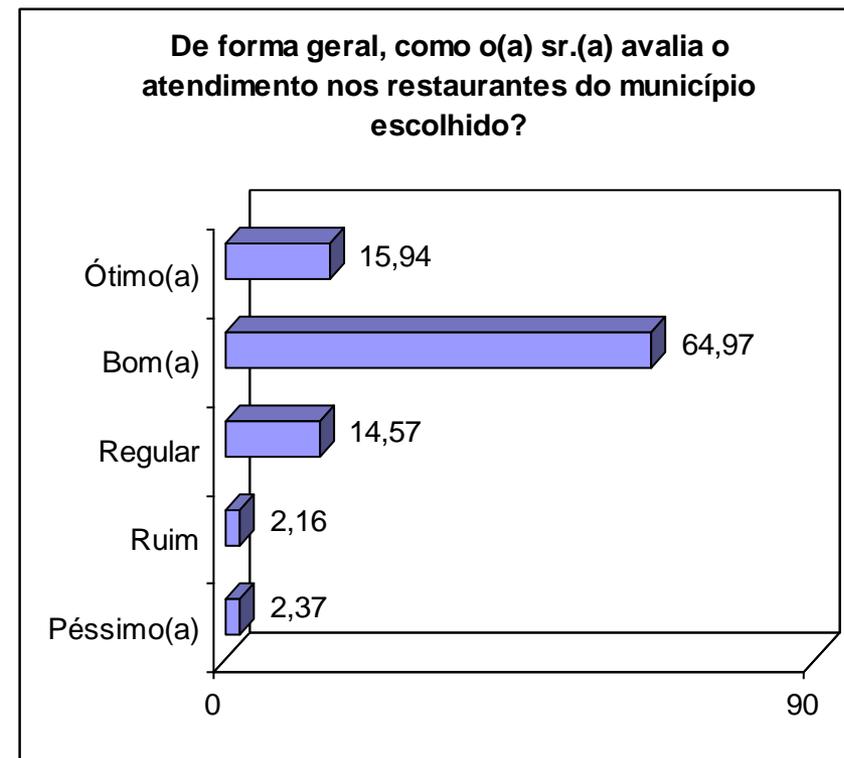
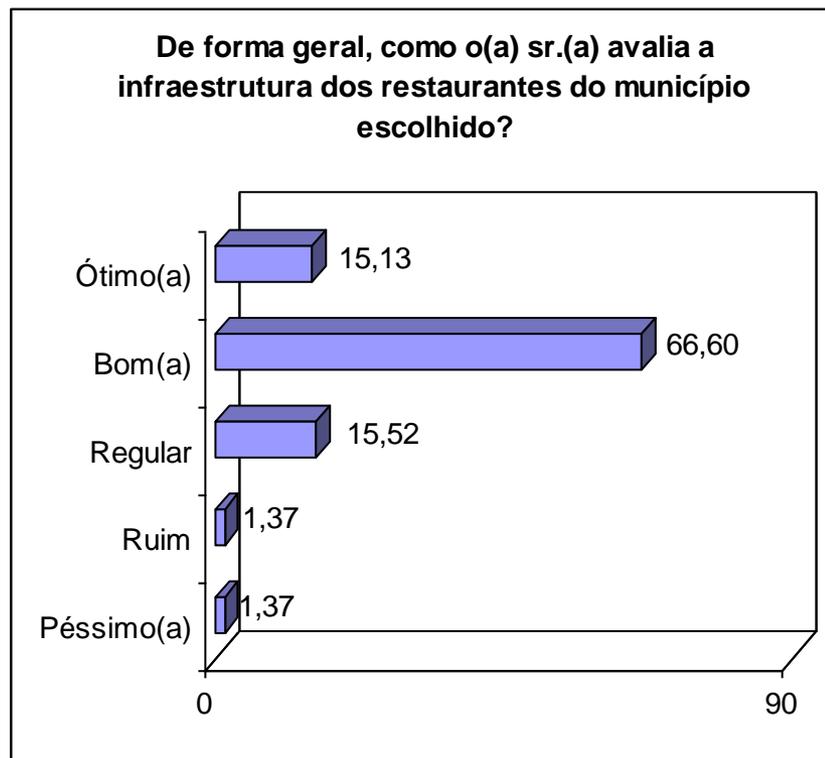


Somente quem se hospedou em Hotel/Pousada/Camping/Apto ou casa alugada.



Avaliação dos Restaurantes

A grande maioria dos entrevistados aprovou (soma de Ótimo + Bom) a infraestrutura e o atendimento dos restaurantes do município escolhido, com 81,73% e 80,91%, respectivamente.

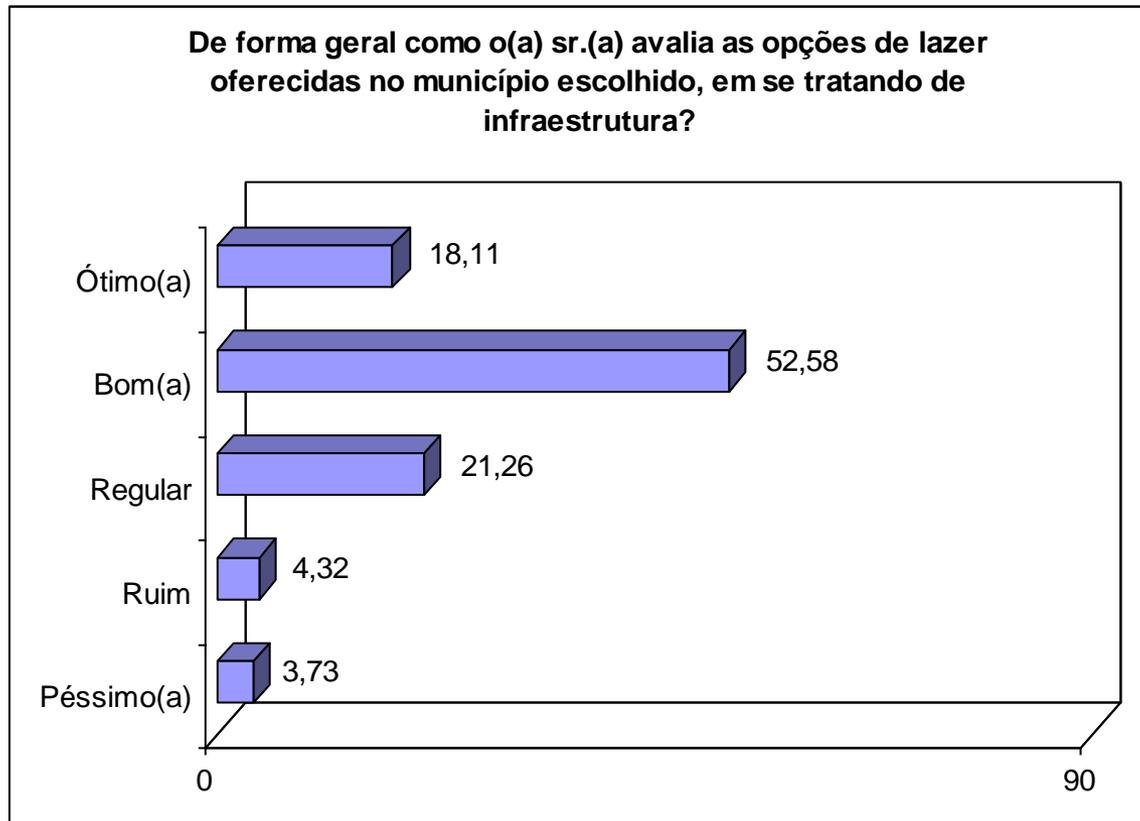


Opinião apenas de quem utilizou. Excluído quem não utilizou, quem não sabe ou não respondeu.



Avaliação das opções de lazer

A maioria dos turistas (70,69%) aprovou as opções de lazer oferecidas no município escolhido.

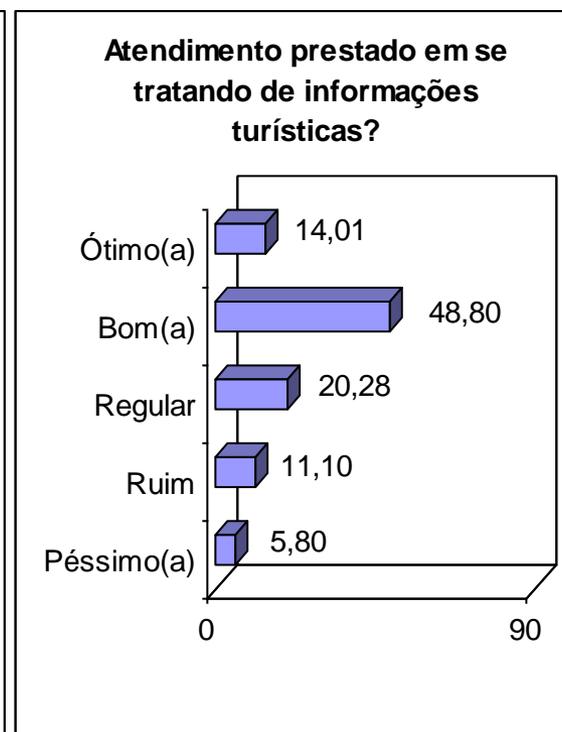
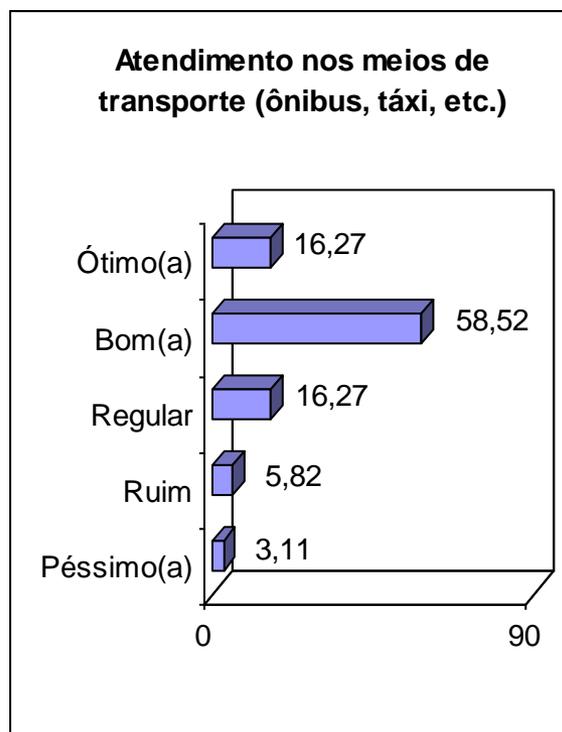
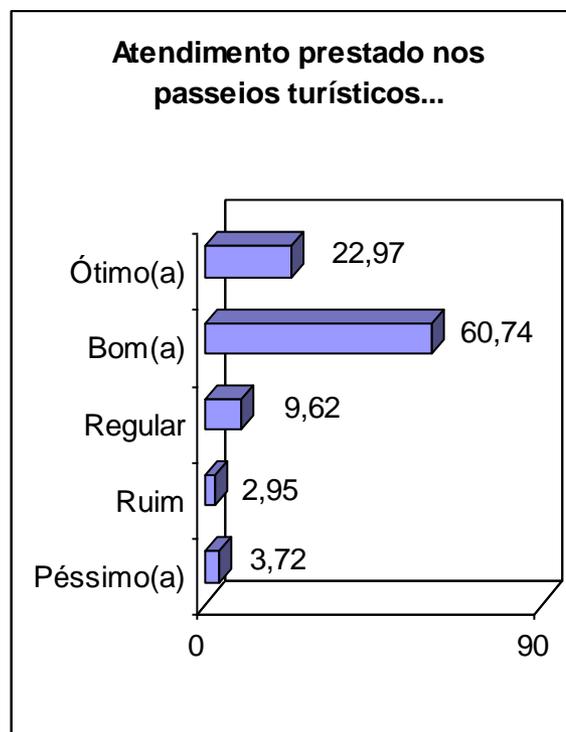


Opinião apenas de quem utilizou as opções de lazer. Excluído quem não utilizou, quem não sabe ou não respondeu.



Avaliação do atendimento dos serviços

De forma geral, os turistas avaliaram positivamente os serviços que utilizaram. O atendimento prestado nos passeios turísticos realizados foi avaliado como Ótimo ou Bom por 83,71% dos entrevistados. Os meios de transporte (ônibus, táxi, etc.) foi aprovado por 74,79% deles. A menor aprovação (62,81%) ficou por conta do atendimento prestado em se tratando de informações turísticas.

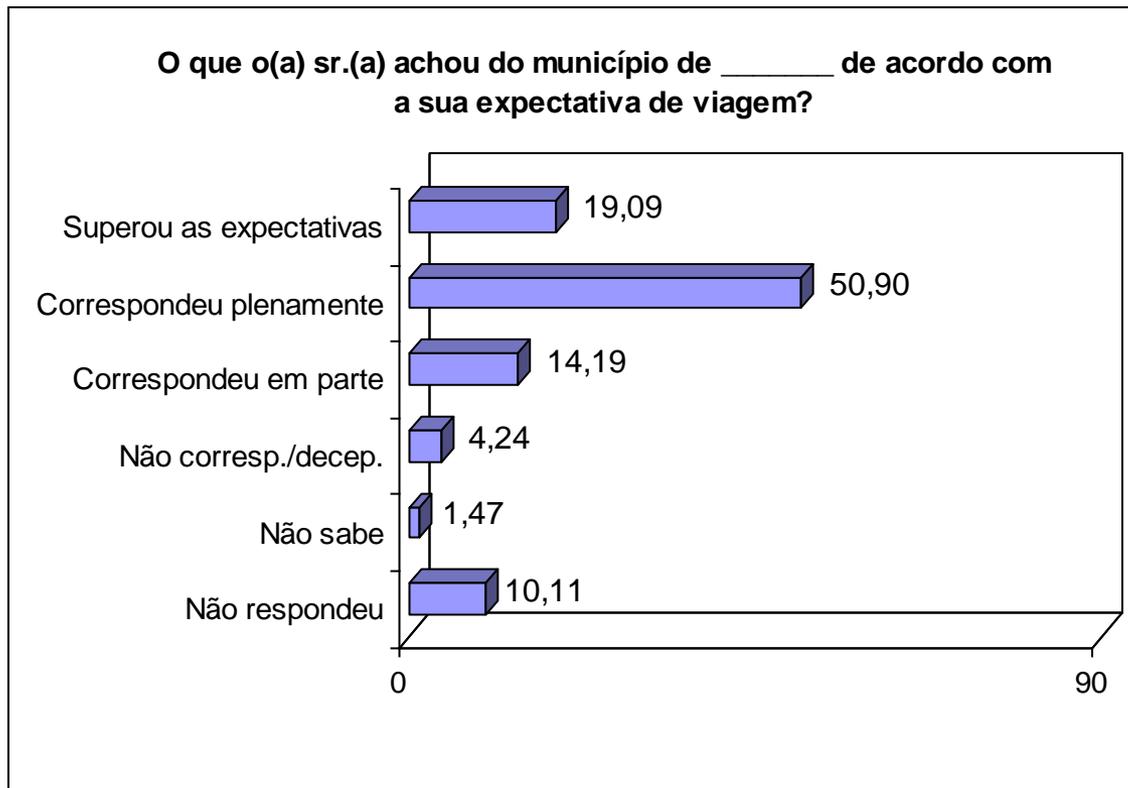


Opinião apenas de quem utilizou os serviços. Excluído quem não utilizou, quem não sabe ou não respondeu.



Avaliação dos Municípios

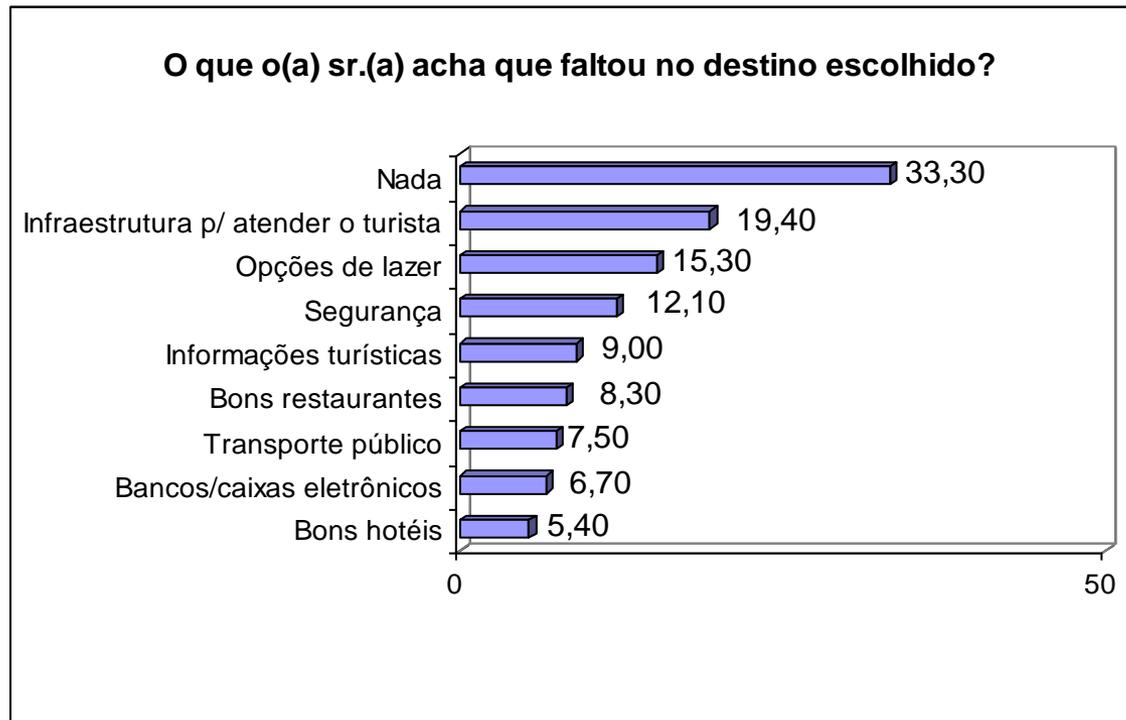
O município escolhido como destino foi avaliado positivamente por quase 70% (69,99%) dos turistas entrevistados, que afirmaram ter tido sua expectativa, quanto ao lugar, superada ou correspondida plenamente.





Avaliação dos Municípios

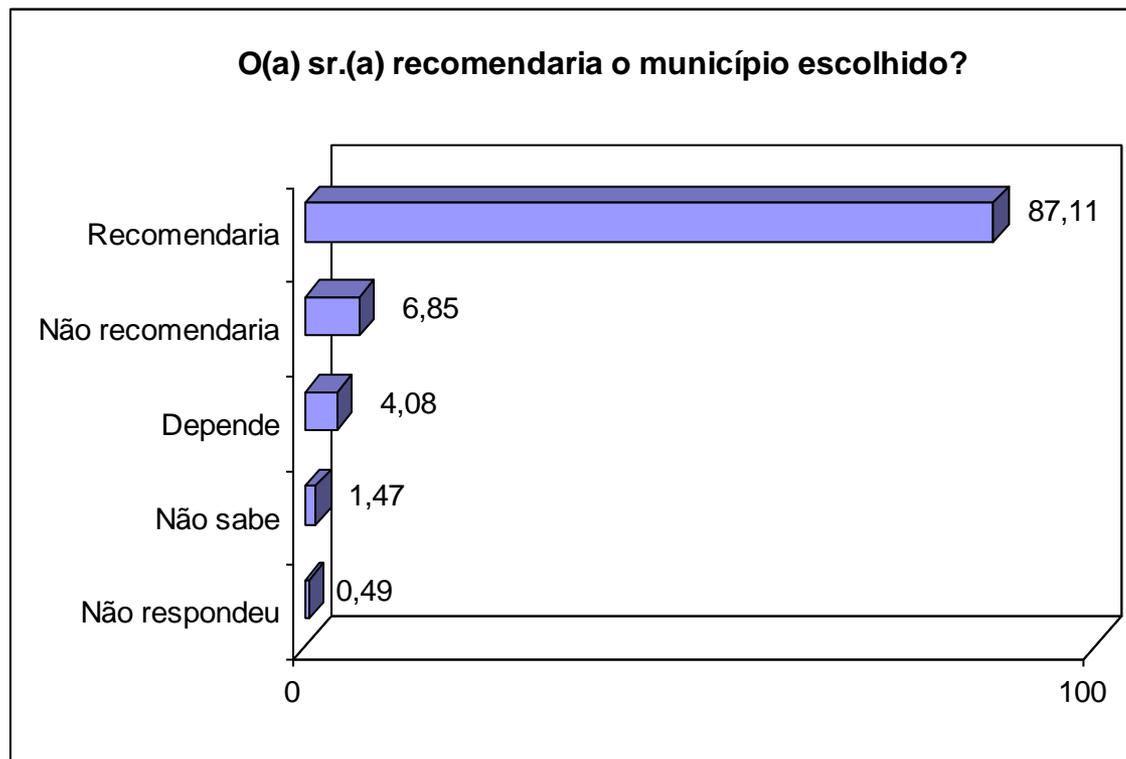
Cerca de 1/3 dos turistas (33,30%) afirmou que nada faltou ao destino escolhido. Porém, para 19,40% faltou infraestrutura para atender o turista, para 15,30%, faltou opções de lazer e para 12,10% faltou segurança.





Avaliação dos Municípios

A grande maioria dos turistas (87,11%) recomendaria o município escolhido como destino turístico para outras pessoas.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

SECRETARIA
DE TURISMO



GOVERNO DO
**ESPÍRITO
SANTO**
CRESCER É COM A GENTE

SEBRAE



SECRETARIA
DE TURISMO



GOVERNO DO
**ESPIRITO
SANTO**
CRESCER É COM A GENTE



Considerações finais

A presente pesquisa teve por objetivos identificar os hábitos de consumo dos turistas na Baixa Temporada, avaliar os serviços utilizados e quantificar os turistas que visitam o Estado. Também faziam parte dos objetivos quantificar o número de turistas por região; identificar o perfil do turista que visita o Estado, obtendo informações como tempo de permanência e origem; quantificar o gasto médio dos turistas com hospedagem, transporte, alimentação, comércio diverso e diversão e avaliar a satisfação do turista.

Para cumprir esses objetivos, foram realizadas 613 entrevistas *in loco* em período de Baixa Temporada, entre os dias 30 de novembro a 06 de dezembro de 2012.

Com o objetivo de quantificar o número de turistas na Baixa Temporada, foi realizada a contagem dos veículos passantes e do número de passageiros embarcados nos principais pontos de saída do Estado: Aeroporto de Vitória, na Estação Ferroviária Pedro Nolasco, nas rodoviárias de Vitória, Vila Velha, Guarapari, Conceição da Barra e São Mateus e nos postos de Polícia Rodoviária Federal e Estadual. Essa contagem concluiu que 307.482 turistas estiveram no Espírito Santo na Baixa Temporada de 2012. Em relação à Baixa Temporada de 2011 (185.759) o quantitativo atual representa um aumento de 65,52% no fluxo de turistas.



SECRETARIA
DE TURISMO



GOVERNO DO
**ESPIRITO
SANTO**
CRESCER É COM A GENTE



Considerações finais

Com relação ao quantitativo dos turistas por rota turística, destaca-se a Rota do Sol e da Moqueca abrangendo 71,31% do total de turistas. Já com relação ao quantitativo dos turistas por região turística, destaca-se a Região Turística Metropolitana abrangendo 72,10% do total de turistas, seguida, bem mais atrás, pela Região Turística do Verde e das Águas com 15,17%.

A maioria massiva dos turistas que estiveram no Espírito Santo durante a baixa temporada é brasileira (97,39%), seguidos por turistas dos Estados Unidos (0,65%), Itália e Portugal, ambos com 0,33%. Quanto ao estado de origem destacam-se os turistas provenientes de Minas Gerais (21,78%), os turistas do próprio Espírito Santo (21,44%), seguidos dos turistas de São Paulo (18,59%) e Rio de Janeiro (17,09%).

O perfil do turista de baixa temporada do Espírito Santo é predominantemente do sexo masculino (70,15%), com idade média de 39 anos. Em sua maioria são casados (54%) e possuem alto nível cultural, estando mais de 51% deles entre o nível superior incompleto e o mestrado/doutorado. Possuem renda média mensal individual de R\$ 4.500,03, sendo a faixa de renda de R\$ 2.701,00 a R\$ 5.400,00 a de maior concentração, com 20,39% do total. A renda familiar média é de R\$ 5.736,46, sendo as faixas de renda de R\$ 2.701,00 a R\$ 5.400,00 e a acima de R\$ 10.800,00 com as maiores concentrações, com 25,12% e 18,76%, do total respectivamente.



SECRETARIA
DE TURISMO



GOVERNO DO
**ESPIRITO
SANTO**
CRESCER É COM A GENTE



Considerações finais

Os meios de transporte mais utilizados para chegar ao destino escolhido foram o Automóvel (51,10%), o Avião (49,30%) e o Ônibus (25,90%). Os entrevistados gastaram com transporte para chegar ao destino escolhido uma média de R\$ 397,03, sendo que 45,19% deles gastaram até R\$ 200,00.

A maioria dos turistas (52,69%) gastou até R\$ 200,00 com alimentação. Já para o total de turistas o gasto médio foi de R\$ 246,78. Os turistas gastaram em média R\$ 334,96 com compras durante sua estadia nos municípios escolhidos. Já no quesito diversão o gasto médio dos turistas foi de R\$ 219,71 durante a estadia e em média, o gasto com deslocamento interno foi de R\$ 165,02.

O gasto total médio familiar foi de R\$ 1.363,50, sendo o gasto médio diário familiar de R\$ 194,79 e o gasto médio diário individual de R\$ 129,86. Em média, havia cerca de 1,5 pessoas incluídas nos gastos levantados anteriormente, sendo que para 72,27% dos entrevistados apenas 1 pessoa estava incluída nos gastos.

Grande parte dos entrevistados (43,07%) permaneceu entre 3 e 7 dias no município escolhido, sendo de 07 dias o tempo médio de permanência dos turistas no município escolhido.



SECRETARIA
DE TURISMO



GOVERNO DO
**ESPIRITO
SANTO**
CRESCER É COM A GENTE



Considerações finais

A frequência que o turista vem ao Espírito Santo é variada. 15,99% estão vindo pela primeira vez, enquanto 74,56% visitam mais de uma vez por ano, sendo que destes, 31,66% visitam o estado uma ou mais vezes por mês. Vitória (37,85%), Vila Velha (16,48%), Serra (7,67%) e Guarapari (7,34%) foram os destinos mais visitados pelos turistas.

Para 47,31% dos turistas entrevistados, o trabalho era o principal motivo da escolha do destino escolhido, enquanto 31,65% foram motivados pela necessidade de rever familiares/amigos. Ir a bares/restaurantes/boates foi a atividade mais desenvolvida por aqueles que vieram ao Estado (54%). Em seguida, frequentar praias/tomar sol foi a segunda atividade, realizada por 31,5% dos entrevistados.

Apenas 45,02% dos turistas entrevistados afirmaram que já ouviram falar nas rotas turísticas do Espírito Santo, sendo a Rota do Sol e da Moqueca a mais citada por eles (15,5%).

A grande maioria dos turistas estava viajando sozinho (67,21%). Apenas 14,68% viajavam com família e 10,6% em grupo. Dentre os que viajavam acompanhados, a maioria (95,03%) viaja com até 04 pessoas. O número médio de acompanhantes é de 02 pessoas.



SECRETARIA
DE TURISMO



GOVERNO DO
**ESPIRITO
SANTO**
CRESCER É COM A GENTE



Considerações finais

A maioria dos entrevistados (94,13%) afirmou não possuir casa/sítio nas montanhas capixabas.

Para 67,37% dos entrevistados, a viagem foi organizada por conta própria e 13,87% comprou um pacote em agência. De modo geral, 90,70% dos turistas não compraram pacotes de acordo com as rotas turísticas do Estado. Dentre os que compraram pacote por agência (13,87%), a grande maioria o fez com agência de turismo através de telefone (77,30%), sendo que 37,78% já conhecia o local de destino.

O meio de hospedagem mais utilizado pelos turistas foi a casa de amigos ou parentes (43,72%). Em segundo lugar o hotel, utilizado por 41,76% dos entrevistados. A infraestrutura e o atendimento dos hotéis/pousadas foram aprovados (soma de Ótimo + Bom) por 76,76% e 90,14% dos entrevistados, respectivamente. O gasto médio dos turistas com hospedagem foi de R\$ 542,48.



SECRETARIA
DE TURISMO



GOVERNO DO
**ESPIRITO
SANTO**
CRESCER É COM A GENTE



Considerações finais

A grande maioria dos entrevistados aprovou (soma de Ótimo + Bom) a infraestrutura e o atendimento dos restaurantes do município escolhido, com 81,73% e 80,91%, respectivamente. A maioria dos turistas (70,69%) aprovou as opções de lazer oferecidas no município escolhido.

De forma geral, os turistas avaliaram positivamente os serviços que utilizaram. O atendimento prestado nos passeios turísticos realizados foi avaliado como Ótimo ou Bom por 83,71% dos entrevistados. Os meios de transporte (ônibus, táxi, etc.) foram aprovados por 74,79% deles. A menor aprovação (62,81%) ficou por conta do atendimento prestado em se tratando de informações turísticas.

O município escolhido como destino foi avaliado positivamente por quase 70% (69,99%) dos turistas entrevistados, que afirmaram ter tido sua expectativa, quanto ao lugar, superada ou correspondida plenamente. Cerca de 1/3 dos turistas (33,30%) afirmou que nada faltou ao destino escolhido. Porém, para 19,40%, faltou infraestrutura para atender o turista, para 15,30% faltou opções de lazer e para 12,10% faltou segurança.

A grande maioria dos turistas (87,11%) recomendaria o município escolhido como destino turístico para outras pessoas.



Fim

